



RESOLUÇÃO Nº 044/2022 – CONEPE

Aprova a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física do Câmpus Universitário de Diamantino "Francisco Ferreira Mendes".

A Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado" – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando Processo nº 236499/2020, Parecer nº 022/2020-Ad *Referendum* do Colegiado de Curso, Parecer nº 014/2021-Colegiado Regional, Parecer nº 015/2022- PROEG/DGL, Parecer nº 036/2022-CONEPE/CSE e a decisão do Conselho tomada na 1ª Sessão Ordinária realizada nos dias 09 e 10 de maio de 2022,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física no Câmpus Universitário de Diamantino "Francisco Ferreira Mendes"

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e tem as seguintes características:

I. Carga horária total do Curso:

a) Formação em Licenciatura: 3.530 (três mil, quinhentos e trinta) horas;

b) Formação em Bacharelado: 3.530 (três mil, quinhentos e trinta) horas;

II. Integralização em, no mínimo, 8 (oito) semestres;

III. Período de realização da etapa comum do curso: noturno;

IV. Período de realização da etapa específica (Licenciatura: noturno e Bacharelado: matutino e vespertino);

V. Forma de ingresso: SISU/ENEM ou Vestibular, com oferta de 40 (quarenta) vagas.

Art. 3º O Projeto Pedagógico do Curso consta no Anexo Único desta Resolução.

Art. 4º O Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução será aplicado a partir do semestre letivo 2023/1.

Parágrafo Único Os acadêmicos ingressantes antes de 2023/1 serão migrados para o Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução, por meio de equivalência, conforme normativas da UNEMAT, ficando dispensados de cumprirem a carga horária de atividades curriculares de extensão, devendo obrigatoriamente cumprir no mínimo 3.000 hs.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala virtual das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 09 e 10 de maio de 2022.

Profa. Dra. Nilce Maria da Silva
Presidente do CONEPE (Reitora em exercício)



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº 044/2022 – CONEPE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO "CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"

REITOR: Professor Rodrigo Bruno Zanin

VICE-REITORA: Professora Nilce Maria da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Alexandre Gonçalves Porto

CÂMPUS UNIVERSITÁRIO: Francisco Ferreira Mendes

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Wilbum de Andrade Cardoso

End.: Rua Rui Barbosa nº 166 - Jardim Eldorado - CEP: 78.400-000 - Diamantino - MT

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DIRETORA: Professora Karina Nonato Mocheuti

End.: Rua Rui Barbosa nº166 - Jardim Eldorado - CEP: 78.400-000 - Diamantino - MT

E-mail: enfkarinanonato@gmail.com

COORDENAÇÃO DO CURSO: Educação Física

COORDENADORA: Professor Juari José Regis

E-mail: juarijregis@hotmail.com

COLEGIADO REGIONAL

Presidente do Colegiado Regional: Wilbum de Andrade Cardoso

Segmento Discente: Gabriel Luiz Magalhães Rupolo

Segmento PTES: Welton Neves Vilela

Segmento Docente: Ana Cristina Peron Domingues - Administração

Éder Pereira de Assis - Direito

Verônica de Sousa Bezerra Cardoso - Educação Física

Silkiane Machado Capeleto - Enfermagem

Segmento Docente (Vaga Global): Helga Yuri Doi

Karina Nonato Mocheuti

Karlla Raryagne Teixeira

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Ana Paula Kuhn

Elaine Cristina Silva

Francisca Franciely Veloso de Almeida

Joice Cristina dos Santos Trombeta

Juari José Regis

Manolo Penitente

Verônica de Sousa Bezerra Cardoso

COMISSÃO INTERNA DE REESTRUTURAÇÃO DO PPC

Jaqueline Alves de Araújo

Simoni Rodrigues dos Santos

Ana Paula Kuhn

Elaine Cristina Silva

Francisca Franciely Veloso de Almeida

Joice Cristina dos Santos Trombeta

Juari José Regis

Manolo Penitente

Verônica de Sousa Bezerra Cardoso



DADOS GERAIS

Denominação do curso	Educação Física
Ano de Criação	2013 UNEMAT
Ano de implantação do currículo anterior	2016 (Resolução Nº 031/2016 – CONEPE)
Data de adequação do PPC	2023
Grau oferecido	Licenciatura ou Bacharelado (conforme Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018)
Título acadêmico conferido	Graduado (a)
Modalidade de ensino	Presencial
Tempo mínimo de integralização	Mínimo de 4 anos e máximo de 6 anos
Carga horária	Licenciatura: 3.530 horas (três mil, quinhentos e trinta). Bacharelado: 3.530 horas (três mil, quinhentos e trinta).
Número de vagas oferecidas	40
Turno de funcionamento	Etapa comum: Noturno Etapa específica Licenciatura: Noturno Etapa específica Bacharelado: Matutino e Vespertino Sendo ofertado de segunda à sábado
Formas de ingresso	Ingresso único, destinado tanto a Licenciatura quanto ao Bacharelado, via processo seletivo próprio UNEMAT e SISU/ENEM
Forma da escolha da etapa específica	No final do 4º semestre/fase, será aberto o período de inscrição aos/às graduandos/as, a respeito da escolha da formação que pretendem seguir na etapa específica - Licenciatura ou Bacharelado - com vistas à obtenção do respectivo diploma. A ordem para a escolha da etapa específica será por coeficiente de nota/rendimento.
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	Portaria Nº 034/2013 GAB/CEE/MT; Resolução Nº 031/2016 – CONEPE; Port. Nº 052/2019-GAB/CEE-MT.
Endereço do curso	Rua Rui Barbosa, 166, Jardim Eldorado, Cep: 78.400-000, Diamantino-MT.



1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

1.1 Histórico do curso de Graduação Educação Física

Descrição histórica do curso desde sua concepção/atual DCN e resolução

O Curso de graduação em Educação Física do Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes”, localizado no município de Diamantino – MT, foi autorizado pelo Ministério da Educação (Portaria SESu nº 644, de 15 de março de 2004, publicada no DOU nº 51 de 16 de março de 2004, seção 1, p. 16) à União de Ensino Superior de Diamantino, mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino – UNED, transferido para a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), em decorrência de processo de encampação, devidamente aprovado através do Conselho Universitário - CONSUNI (Resolução nº 001/2013), e reconhecido junto ao CEE/MT – Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, por meio da Portaria n.º 034/2013 GAB/CEE/MT, publicada no DOE – Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 10 de setembro de 2013.

Enquanto União de Ensino Superior de Diamantino (mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino – UNED), o curso foi reconhecido sob a Portaria Nº 594, de 17 de março de 2011, publicada no DOU Nº 54 de 21 de março de 2011, seção 1, página 19, obtendo nota três.

Com o processo de encampação, o curso de Educação Física da UNEMAT, Câmpus “Francisco Ferreira Mendes”, de Diamantino, readequou o seu Projeto Pedagógico de Curso - Resolução nº 031/2016 – CONEPE -, aproximando-se à perspectiva formativa do curso de Educação Física da UNEMAT, do Câmpus de Cáceres. Assim, aprovou e implementou o Curso de Licenciatura em Educação Física - de caráter ampliado, considerando a formação humana e as práticas corporais como sustentáculo para o desenvolvimento do curso.

1.2 Atos jurídico-administrativos do curso de Educação Física

O Curso de Licenciatura em Educação Física da União de Ensino Superior, mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino - UNED teve seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação (Portaria SESu nº 644, de 15 de março de 2004, publicada no DOU nº 51 de 16 de março de 2004, seção 1, p. 16). O reconhecimento do curso se deu através da portaria do Ministério da Educação Nº 594, de 17 de março de 2011, publicada no DOU Nº 54 de 21 de março de 2011, seção 1, página 19.

O processo de encampação da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino - UNED pela UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso foi autorizado pelo Conselho Universitário - CONSUNI (Resolução 001/2013), e reconhecido junto ao CEE/MT – Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, por meio da Portaria nº034/2013 GAB/CEE/MT publicada no DOE – Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 10 de setembro de 2013.

A Resolução nº 031/2016 – CONEPE, de 22, 23 e 24 de agosto de 2016, aprovou a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física, a ser executado no Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes”, no município de Diamantino-MT.

A renovação do Curso de Graduação foi autorizada pela portaria nº 052/2019 do Conselho Estadual de Educação CEE/MT, publicado no diário oficial nº 27588, de 12/09/2019.



1.3 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico do Curso

● Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

Assunto: Estabelece as bases legais da Educação.

● Resolução nº 054/2011 – CONEPE de 1 de julho de 2011.

Assunto: Institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT.

● Resolução nº 06/2018 – CNE/CES de 18 de dezembro de 2018.

Assunto: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências.

● Resolução nº 07/2018 – CNE/CES de 18 de dezembro de 2018.

Assunto: Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 – 2024 e dá outras providências.

● Resolução nº 02/2019 – CNE/CP de 20 de dezembro de 2019.

Assunto: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

● Resolução nº 071/2011 – CONEPE de 10 de novembro de 2011.

Assunto: Dispõe sobre o Programa de Mobilidade Estudantil na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

● Resolução nº 011/2020 - CONEPE de 16 de março de 2020.

Assunto: Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso.

1.4 Fundamentação teórico-metodológica

A Educação Física é um campo acadêmico-profissional que se fundamenta em conhecimentos das ciências humanas, sociais, da saúde, exatas e da terra, da arte, das linguagens e códigos, e da filosofia. Portanto, sua matriz científica é a história do ser humano e sua relação com a natureza, com os demais e consigo mesmo.

O Projeto Político-Pedagógico do Curso caracteriza e estabelece as diretrizes para profissionais e acadêmicos/as, engajados/as no processo de formação. Nele estão articulados os objetivos, conceitos, teorias, linhas de pesquisa e extensão, disciplinas, bibliografias, perfil profissional, competências e valores que possibilitam compreender a organização e o desenvolvimento da matriz curricular para a formação na área de Educação Física.

A concepção do curso é o elemento fundamental na construção/reconstrução de um currículo, permeado pelas concepções de ser humano, mundo, sociedade, universidade e da própria área de conhecimento, entre outras, que perpassam, neste caso especificamente, a formação dos/as graduandos em Educação Física, através de uma sólida formação teórica de base multidisciplinar e interdisciplinar, na perspectiva da formação *omnilateral*.

Os/as profissionais de Educação Física precisam desenvolver a capacidade de realizar uma leitura crítica das complexas relações sociais que estabelecem discrepâncias na organização da sociedade, bem como no conjunto dos sistemas relacionados com a educação, a saúde, o lazer e o esporte de rendimento. É fundamental conhecer e



posicionar-se em relação ao projeto histórico ao qual estão sustentando e forjando com a sua intervenção, para passar de uma prática ingênua a uma prática esclarecida.

Nessa perspectiva crítica, toma-se como objeto da Educação Física a cultura corporal, sendo esse o elemento substancial da atuação do profissional de Educação Física. Assim, a partir do conhecimento específico da Educação Física, das suas particularidades, metodologias de ensino, o/a licenciado/a e o/a bacharel devem conhecer as inter-relações que se estabelecem entre as opções de concepções pedagógicas da Educação Física que permeiam esses elementos didáticos e as consequências na educação, na sociedade, no ser humano, no conhecimento, no trabalho e no lazer.

Dito isso, ressalta-se que o Curso de graduação em Educação Física da UNEMAT, Câmpus “Francisco Ferreira Mendes”, deverá assegurar, conforme previsto na Resolução de nº 06/2018/CNE/CES, “[...] formação humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica” (BRASIL, 2018, p. 4) para a conduta ética no magistério (licenciados) e na conduta ética em campos não formais de intervenção profissional (bacharéis).

Tal formação - que é ao mesmo tempo humana e profissional - pautar-se-á nos conhecimentos, habilidades e competências para trabalhar o campo da Cultura Corporal, baseando-se em estratégias metodológicas que privilegiem os princípios indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de uma concepção de Universidade pautada, primordialmente, na autonomia e na indissociabilidade do ensino/pesquisa/extensão, como sustentáculo da práxis pedagógica; de uma sociedade cuja estruturação supere a deterioração da humanidade; da educação/formação humana numa perspectiva *omnilateral*, de modo a superar a concepção fragmentada de história, de ciência e de ser humano, em todas as dimensões de suas relações com o outro e o mundo.

1.5 Objetivos

1.5.1 Objetivo Geral - Licenciatura e Bacharelado em Educação Física

Formar profissionais com sólida formação cultural, pedagógica e técnico-científica, interdisciplinar, humanista e crítica, preparados/as para intervir pedagogicamente no campo das manifestações da cultura corporal, tendo como pressuposto o reconhecimento das dimensões políticas, sociais e éticas do seu fazer profissional, baseado no compromisso social com ênfase na concepção sócio-histórica do trabalho, estimulando análises políticas sobre as lutas históricas pela superação da sociedade de classes, para que seja garantido o acesso aos bens a todos que dele participam em sua produção, especificamente no campo da cultura corporal.

1.5.2 Objetivo Específico - Licenciatura em Educação Física

Formar o/a Licenciado/a em Educação Física a partir de uma concepção humanista, crítica, reflexiva, técnica, e ética qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética no magistério, atuando como docente em instituições públicas e privadas, no componente curricular Educação Física, nas diferentes etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e nas suas demais modalidades, tendo como referência a legislação própria do Conselho Nacional de Educação para a área. (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019; RESOLUÇÃO Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).



1.5.3 Objetivo Específico - Bacharelado em Educação Física

Formar o/a Bacharel em Educação Física com uma formação humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética em todos os campos de intervenção profissional da Educação Física, exceto no magistério da Educação Básica. (RESOLUÇÃO Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).

1.6 Perfil do egresso

Tomando por referência a Resolução de nº 06/2018/CNE/CES, os/as egressos/as do curso de graduação em Educação Física usufruirão de competências e habilidades para articular os conhecimentos da área com os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer, bem como da formação de docentes (BRASIL, 2018).

O/A egresso/a licenciado/a em Educação Física deve exercer a docência do componente curricular Educação Física, na Educação Básica em seus diferentes níveis, modalidades e âmbitos socioculturais, reconhecendo a diversidade e a complexidade da educação brasileira, contextualizando, problematizando e sistematizando os conhecimentos teóricos e práticos da cultura corporal de movimento em suas amplas manifestações. A formação ainda deve possibilitar aos/às egressos/as, a capacidade de observar, analisar, planejar, desenvolver e avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos educandos (BRASIL, 2018).

Quanto ao/à egresso/a bacharel em Educação Física, é imprescindível que tenha domínio dos conhecimentos específicos da área e das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos de uma sociedade plural e democrática e nela intervir acadêmica e profissionalmente, de forma fundamentada, deliberada e planejada, objetivando a prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.

1.7 Áreas de Atuação do Egresso

1.7.1 Áreas de Atuação do Licenciado em Educação Física

O/A egresso/a licenciado/a em Educação Física atuará na docência na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Educação Superior, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, ou outros cujo objeto de trabalho seja de intervenção pedagógica, ou seja, na docência do componente curricular Educação Física, conforme a Legislação do Conselho Nacional de Educação, especificamente, a Resolução nº 02/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), e a Resolução nº 6/2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Educação Física.

1.7.2 Áreas de Atuação do Bacharel em Educação Física

A atuação profissional do/da bacharel em Educação Física se dará nas áreas do treinamento esportivo e de alto rendimento esportivo, da orientação de atividades físicas, preparação e avaliação física, postural e funcional, bem como na recreação, lazer, cultura e gestão relacionada com a área de Educação Física (BRASIL, 2018). Nesse sentido, poderão atuar em clubes, academias de ginástica, hotéis, spas, condomínios, empresas, entre outros, atendendo grupos especiais, idosos, gestantes, adultos, crianças, deficientes, cardíacos e doentes no desempenho de atividades físicas que beneficiem a saúde; treinamento de equipes para competições esportivas.



1.8 Habilidades e competências

1.8.1 Habilidades e competências do curso de Licenciatura

- Compreender a dimensão cultural, social, política e econômica da educação e o papel social da escola;
- Atuar nos espaços e tempos da Educação Básica dentro da perspectiva de uma ação pedagógica transformadora, comprometendo-se com os valores inspiradores de uma sociedade democrática;
- Atuar considerando a complexidade dos processos de formação e desenvolvimento humanos nas diferentes etapas de educação básica e suas modalidades de ensino, integrando e mobilizando habilidades e conhecimentos pedagógicos e técnico-científicos;
- Compreender os métodos de produção de conhecimentos, tendo em vista a construção e reconstrução de saberes docentes em Educação Física;
- Agir com autonomia intelectual e profissional visando ação pedagógica interdisciplinar calcada na coletividade;
- Reconhecer e utilizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação contextualizadas ao ambiente de ensino da educação básica.
- Identificar as políticas públicas educacionais, as diretrizes curriculares e as leis que regem o universo educacional;
- Construir projetos pedagógicos para organização do trabalho educativo, contribuindo e participando da gestão escolar;
- Elaborar, implementar e avaliar programas de Educação Física escolar de modo interdisciplinar e contextualizado;
- Aprimorar a sistematização do conhecimento crítico científico na atuação docente e na formação continuada;
- Analisar e distinguir princípios éticos, políticos e estéticos para melhoria e democratização das condições de acesso e permanência na escola;
- Reconhecer e justificar o papel do professor perante a educação inclusiva bem como a diversidade nos âmbitos histórico, político, econômico e social;
- Produzir e integrar novas tecnologias ao campo da Educação Física escolar e formação continuada.

1.8.2 Habilidades e competências do curso de Bacharelado

- Compreender os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;



Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada em todas as manifestações do esporte e considerar a relevância social, cultural e econômica do alto rendimento esportivo;

- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada no campo da cultura e do lazer;

- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição, de planejamento e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação não escolar, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;

- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas e/ou esportivas e/ou de cultura e de lazer.

- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos diversos campos de intervenção, exceto no magistério da Educação Básica;

- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;

- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Uma ação fundamental na qualificação da formação acadêmica refere-se à integração do ensino de graduação com atividades de pesquisa e extensão. Esta integração acontece, principalmente, através da inserção dos estudantes, enquanto bolsistas e/ou voluntários, em projetos de pesquisa e extensão coordenados por docentes da Instituição de Ensino Superior (IES), bem como na participação/organização de diversos eventos acadêmicos. Ainda que de forma não obrigatória, tais possibilidades enriquecem significativamente a vivência dos estudantes na aquisição de competências e habilidades que serão exigidas no futuro exercício profissional e asseguram a produção de conhecimento de maneira democrática e plural.

O Ensino

O ensino de graduação, juntamente com a pesquisa e a extensão, integra um dos pilares formativos que habilita os acadêmicos para o exercício profissional em nível superior. Nesse processo, é fundamental que os mesmos rompam com o senso comum e sejam capazes de realizar análises profundas e críticas. Assim, o curso de graduação em Educação Física do Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes” preconiza que, o processo de ensino-aprendizagem perpassa pela reflexão dos conhecimentos científicos, tecnológicos e pedagógicos, de modo que os/as acadêmicos/as recebam uma formação



ética, crítica e reflexiva, que permita a atuação consciente na sociedade contemporânea, contribuindo para a formação profissional em Educação Física.

Para efetivação das atividades de ensino, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) concede bolsas em programas de monitoria, tutoria e formação de células cooperativas. Os critérios de seleção de bolsa seguem requisitos e orientações estabelecidos nos documentos e normativas de cada programa.

A Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é o órgão responsável pela organização dos Grupos de Pesquisa da UNEMAT, tendo como referência a Resolução de nº 109/2015 - CONEPE. Segundo o referido documento:

Art. 2º Os Grupos de Pesquisa constituem-se de pesquisadores, estudantes e profissionais técnicos de um mesmo Câmpus/Faculdade, de diferentes Câmpus/Faculdades ou interinstitucionais, organizados em torno de uma ou mais linhas de pesquisas vinculadas às Faculdades, com o objetivo de integrar pesquisadores, fomentar e desenvolver pesquisa científica (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, 2015, p. 1).

Considerando as áreas de conhecimento e intervenção profissional, o curso de graduação em Educação Física do Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes” define como objeto de estudo as seguintes linhas de pesquisa:

Formação de Docentes: Estudos e pesquisas acerca das políticas e práticas de formação de docentes, buscando compreender os fundamentos teórico-metodológicos que envolvem a formação inicial e continuada. Socializar experiências pedagógicas nos diversos campos de atuação da Educação Física. Discutir os fundamentos das ações pedagógicas na formação inicial e nos contextos educacionais, na cidade e no campo.

Trabalho Pedagógico: Estudo das abordagens metodológicas; organização do trabalho pedagógico na escola pública e suas aplicações na gestão, Projeto Político-Pedagógico, currículo, conteúdos e práticas desenvolvidas em espaços escolares, na cidade e no campo.

Produção Científica do Conhecimento: Estudo sobre a produção do conhecimento em Educação Física, Mídia e Educação, Esporte e Lazer - nos espaços educativos, de formação humana e espaços escolares. Proposição crítico-superadora para a Pesquisa em Educação Física, em diferentes âmbitos de intervenção sócio pedagógicos na cidade e no campo.

Políticas Públicas de Educação, Esportes e Lazer: Estudos e pesquisas sobre práticas e políticas públicas de educação, esportes e lazer na cidade e no campo. Compreensão dos processos de constituição histórica, social, econômica, cultural e demais elementos que permeiam a dinâmica interna da educação, esportes e lazer. Estudo das possibilidades de intervenção pedagógica, formas de organização, planejamento e estruturação teórico-metodológica dos esportes, em suas mais variadas formas de execução, alcançando esportes populares, olímpicos, paralímpicos, radicais e de aventura. Conceitos e compreensão de lazer na sociedade atual e suas relações com trabalho, educação e tempo livre.

Biodinâmica do Movimento Humano: Estudos relacionados aos aspectos biodinâmicos do movimento humano e do esporte, seus fenômenos, processos e metodologias de investigação, sob uma perspectiva teórica e experimental, que visam compreender os efeitos da atividade física e do exercício físico em nível populacional e individual. Desenvolvimento metodológico e pedagógico de modelos de treinamento



desportivo e de avaliação do desempenho em modalidades individuais e coletivas, bem como os aspectos metabólicos e as adaptações fisiológicas no âmbito da cultura corporal. Desenvolver métodos e técnicas de registro e análise a partir dos dados obtidos em situações de competição e treinamento. Elaboração, desenvolvimento e aplicação de métodos, técnicos e protocolos de avaliações fisiológicas, neuromusculares e bioquímicas relacionadas às práticas corporais, em modalidades esportivas e na reabilitação de diferentes populações e condição de saúde.

Para efetivação das atividades de pesquisa a PROEG concede bolsas de iniciação científica - PIBIC e de iniciação científica - PROBIC, ambas vinculadas ao projeto de pesquisa e sob responsabilidade do(a) docente orientador(a).

A Extensão

De acordo com a Resolução de nº 081/2008 – CONEPE-UNEMAT, a extensão universitária é um processo educativo, cultural, científico e tecnológico, que possibilita a interação entre a universidade e a comunidade na qual está inserida. A UNEMAT, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC, possibilita a concessão de bolsas de extensão, cultura e esporte.

O curso de graduação em Educação Física do Câmpus Universitário "Francisco Ferreira Mendes" incentiva a organização, implantação e orientação da comunidade acadêmica da UNEMAT em atividades culturais, artísticas, científicas dentre outras.

A PROEC, por meio da portaria de nº 2794/2019, ainda autoriza a Faculdade de Ciências da Saúde (FACIS) do câmpus Universitário "Francisco Ferreira Mendes", a promover o funcionamento do "Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em saúde" (NUEPES). O NUEPES tem por objetivo contribuir para a construção do conhecimento científico nas temáticas da área da saúde brasileira e correlata. Para tanto, desenvolve pesquisas nas seguintes linhas: Formação de Docentes da área da Saúde; Metodologias Ativas em Saúde; Políticas Públicas de Educação, Esportes e Lazer; Biodinâmica do Movimento Humano; Ciências Biológicas X Ciências da Saúde; Cuidados de Enfermagem; Saúde baseada em evidências.

O NUEPES conta com o envolvimento de docentes, discentes e técnicos administrativos da UNEMAT, bem como estudantes de outras instituições de ensino e pesquisadores externos, além de membros da sociedade civil.

2.2 Integração com a Pós-graduação

A relação entre graduação e pós-graduação no Curso de Educação Física acontece através da participação de egressos/as nos programas de pós-graduação multidisciplinares Stricto Sensu, em programas ofertados pela UNEMAT e por outras Instituições de Ensino Superior (IES), no Estado de Mato Grosso e no País.

2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

A Mobilidade Acadêmica é o processo que possibilita ao/a aluno/a de graduação estudar em outra instituição, brasileira ou estrangeira, e, após a conclusão dos créditos e/ou pesquisa, receber um comprovante de estudos da instituição de origem e ter a experiência registrada no seu histórico escolar. Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) contempla que, no mínimo, 12 créditos (180 horas), do total da carga horária cursada pelo/a acadêmico/a seja de livre escolha, isto é, o/a acadêmico/a tem a possibilidade de realização em mobilidade intercursos, intercampi, nacional e internacional. O objetivo da mobilidade acadêmica é a formação dinâmica do/a acadêmico/a, permitindo um currículo flexibilizado,



para atender demandas do seu contexto local e regional, vivenciando a atualização e, ao mesmo tempo, seu interesse pessoal e predisposição por temas e competências, para além daquelas estabelecidas no currículo.

As experiências de internacionalização do currículo são meios de mobilidade acadêmica e, neste PPC, são propostas mediante os conceitos de “internacionalização em casa” e “internacionalização fora de casa”. Assim, o Curso propiciará ao estudante o contato com ensino e pesquisa realizados ou ofertados por docentes e pesquisadores estrangeiros, seja por meio de professores ou pesquisadores visitantes, ou pela participação por meio de tecnologias remotas. A internacionalização é o modo como o Curso oferta a todos os estudantes a oportunidade de dialogar com outros sujeitos de reconhecida carreira profissional em seus países estrangeiros, permitindo o aprimoramento do/a graduando/a, tendo como base também a experiência do outro.

A internacionalização do currículo é prevista neste PPC a partir de três formatos que, não exaustivos, podem ser desenvolvidos de modo separado, em conjunto ou complementados por novas possibilidades abertas pelo contexto institucional ou externo à Universidade. O primeiro formato é a realização de ações e momentos dentro do próprio Curso, destinados aos seus estudantes, e abertos ou não a estudantes de outros cursos. O segundo é composto por ações e momentos desenvolvidos pela Universidade e disponíveis a todos os estudantes, dependendo o seu acesso pelo número de vagas disponíveis em cada experiência. Nesses casos, trata-se prioritariamente do desenvolvimento do conceito de “internacionalização em casa”, onde o estudante tem a oportunidade de experiências sem ter que se distanciar da sua rotina acadêmica e do seu campus ou núcleo de ensino. O terceiro formato depende das oportunidades geradas por outros atores externos à Universidade, como fundações, instituições de ensino e outros órgãos, como os de financiamento ou de desenvolvimento de ações no âmbito internacional, momento no qual será necessário o reconhecimento das atividades por parte do Curso, por ser tratar das experiências de internacionalização “fora de casa”. Toda experiência de internacionalização do currículo reconhecida pelo Curso será registrada no histórico escolar do aluno, propiciando-lhe a legitimidade da formação desenvolvida.

No contexto de globalização, torna-se necessário o desenvolvimento de competências internacionais, tanto pessoais como da área do conhecimento e profissional, para o enfrentamento dos desafios que, mesmo quando locais, estão relacionados com mudanças maiores como a tecnologia, a inserção econômica e a produção de conhecimentos. Uma vez contemplada a internacionalização do currículo em ações e momentos a serem desenvolvidos também dentro do próprio Curso, se promove a garantia de oportunidades a todos os/as estudantes para ingressar em espaços de formação diversos, que aprofundem e incorporem os saberes, a partir de uma perspectiva significativa tanto no que diz respeito ao campo da formação geral (como pessoa e cidadão), como também no campo disciplinar e profissional.

2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

Segundo orientações da Resolução nº 054/2011 - CONEPE, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) são adotadas no processo de ensino-aprendizagem como eixo transversal, visando: a garantia da acessibilidade digital e comunicacional; a promoção da interatividade entre docentes, discentes e tutores (quando necessário); o asseguramento do acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar; e a experimentação de possibilidades diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.



A Resolução CNE/CES nº 06/2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física prevê, entre suas diretrizes gerais, o desenvolvimento de atividades relacionadas ao uso de TICs, em vista da aquisição e apropriação de recursos de aprendizagem capazes de ampliar a abrangência com os objetos de aprendizagem, interpretar a realidade estudada e criar conexões com o meio econômico e social.

Como eixo transversal, as TICs devem ser incorporadas à prática docente dos/as professores/as de todas as disciplinas da matriz curricular do curso de Educação Física.

As atividades de ensino e aprendizagem do/a acadêmico/a referentes ao crédito à distância são direcionadas ao auto aprendizado, junto ao uso de recursos didáticos. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são as ferramentas de suporte à modalidade semipresencial, e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), por exemplo, o Moodle ou Google Class são recomendações à mediação entre acadêmicos e docentes nessas atividades. O/A acadêmico/a matriculado/a na disciplina, com carga horária à distância, deverá cumprir as atividades ou condições colocadas pelo/a docente da disciplina para obtenção da frequência relacionada ao respectivo crédito.

2.5 Educação inclusiva

A educação inclusiva é objetivo do presente PPC, tanto no que se refere à inclusão de estudantes no Curso de Graduação, quanto na formação e preparo destes para, como profissionais, atuarem na realidade social, sendo agentes da inclusão, a partir de práticas e políticas educacionais. Dentro do Curso, a educação inclusiva é o princípio que fundamenta a prática docente no acolhimento de estudantes com deficiência. Mas é também um princípio para que a diferença ganhe espaço e seja positivamente trabalhada, considerando que os/as estudantes aprendem cada um do seu modo, com destaque aos fatores biopsicossociais. Assim, as metodologias de ensino no Curso, suas práticas e seus espaços para a formação dos estudantes, priorizam a inclusão de modo amplo, reconhecendo que as diferenças devem ser valorizadas como instrumentos de potencialidades para uma formação que revele as características próprias e suas potencialidades em cada futuro profissional e cidadão.

O conceito e as práticas de educação inclusiva que orientam o presente PPC resultam dos avanços do tema no contexto nacional e internacional, com o qual a educação superior deve manter-se atualizada e em diálogo. Assim, e em cumprimento à legislação, o currículo deste PPC traz a oferta da Língua Brasileira de Sinais (Libras), bem como tem a educação inclusiva como tema transversal, tanto nos conteúdos disciplinares quanto nas competências visadas pela formação dos/as estudantes. No desenvolvimento da atividade docente de ensino, na Universidade do Estado de Mato Grosso, é garantido o auxílio de intérprete de Libras quando estão presentes estudantes surdos/as. Os espaços para as aulas e as práticas têm acessibilidade a estudantes cadeirantes e com mobilidade reduzida. A escolha dos materiais didáticos prioriza o baixo custo, o amplo acesso e a maior percepção visual. Desse modo, a educação inclusiva está presente no processo de ensino universitário, de modo que os/as estudantes internalizam suas concepções e possam desenvolvê-las, quando atuarem na sociedade como profissionais formados/as e como cidadãos.

2.6 Conteúdos pertinentes às políticas para educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e educação ambiental

Nas últimas décadas, vários avanços em termos de cidadania se deram por meio da inserção de temas na agenda educacional. Esse é o caso da Resolução CNE/MEC nº 1, de



17 de junho de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, da Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que instituiu as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH), e da Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Segundo essas normatizações, seus conteúdos devem ser desenvolvidos de modo transversal, ao longo da formação de graduação.

As observações, recomendações e definições presentes nessas Resoluções, bem como no Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004, orientam as Definições Curriculares e as Políticas Institucionais no que tange à Educação das Relações Étnico-raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. O mesmo ocorre com os temas da educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental. Nesse sentido, elas instituem a obrigatoriedade da inclusão de conteúdos relacionados ao tratamento destas questões, tendo como meta promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade brasileira, marcadamente multicultural e pluriétnica, buscando relações étnico-sociais positivas para a construção de uma sociedade democrática, justa e igualitária, e um desenvolvimento social sustentável, que considere a preservação do Meio Ambiente como compromisso geracional.

A educação das Relações Étnico-raciais, segundo a Resolução CNE/MEC nº 1/2004 (art. 2º, §1), tem por objetivo "a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira". Já o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo "o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas" (BRASIL, 2004, p. 1).

É pela educação para o atendimento aos Direitos Humanos que se objetiva alcançar uma sociedade melhor e mais justa. A própria Resolução CNE/CP nº 1/2012 afirma que "a Educação em Direitos Humanos (EDH) emerge como uma forte necessidade capaz de reposicionar os compromissos nacionais com a formação de sujeitos de direitos e de responsabilidades". Reafirma, ainda, que tal educação "poderá influenciar a construção e a consolidação da democracia como um processo para o fortalecimento de comunidades e grupos tradicionalmente excluídos dos seus direitos". Toda a compreensão da EDH se fundamenta nos seguintes princípios: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; sustentabilidade socioambiental.

Nesse contexto, colaborando para a construção de uma sociedade mais justa e mais igual, que vislumbra a diversidade social como uma diferença que nos enriquece, os cursos de licenciatura propostos apresentam, de forma transversal, em diferentes unidades curriculares, conteúdos, habilidades e atitudes que expressam as reflexões e práticas esperadas para a promoção da Educação em Direitos Humanos, para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Essa perspectiva se revela em estudos, vivências, debates, eventos e projetos propostos e desenvolvidos, ao longo da formação nos cursos de licenciatura.

Cabe ressaltar que os princípios que orientam a Resolução CNE/CP nº 02/2012, sobre a Educação Ambiental, e a Resolução CNE/CP nº 01/2012, sobre Educação em



Direitos Humanos, são orientadores para uma Educação Superior que preconize a mudança social, e este é um compromisso assumido pela Universidade do Estado de Mato Grosso, em seus diversos cursos de Graduação. Dessa forma, as questões relacionadas à formação de uma consciência cidadã, marcada pelo respeito à diversidade, pela defesa dos direitos civis, políticos, sociais, ambientais, econômicos e culturais, na construção de uma sociedade justa e equânime, representam o projeto de formação nesta Universidade, encontrando-se presentes em suas políticas institucionais.

O Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795/1999 (Política Nacional de Educação) e a Resolução CNE/CP nº02, de 15 de junho de 2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental), compõe o marco legal específico que orienta a atuação em relação à Educação Ambiental.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº02/2012, art. 3º), a Educação Ambiental “visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído” e não deve ser implantada como disciplina ou componente curricular específico. (BRASIL, 2012 p. 2).

No presente PPC, a proposta é abordar as questões e os conteúdos estabelecidos pelas Resoluções de forma transversal, em diferentes unidades curriculares, perpassando práticas, vivências, projetos e eventos, realizados ao longo de toda formação. Cabe destacar que a Educação Ambiental, a Educação em Direitos Humanos e a Educação das Relações Étnico-raciais são contempladas na proposta educacional, também, por meio de projetos de pesquisa e extensão, desenvolvidos pela IES.

Assim, os conteúdos que suportam essa proposta formativa são trabalhados de forma mais abrangente, tanto no núcleo de formação comum das licenciaturas, quanto no núcleo de formação específica, além de orientar a atuação discente em suas práticas extensionistas e de pesquisa. Ademais, esses conteúdos são também contemplados de maneira transversal, por meio da oferta de palestras, mesas-redondas, encontros e eventos culturais, ao longo dos períodos letivos.

3. ESTRUTURA CURRICULAR

Para obter o grau de Licenciado/a ou Bacharel em Educação Física, o/a acadêmico/a deverá perfazer os créditos que correspondam a 3.597 horas, que se distribuem: 1590 horas de Etapa Comum; 1620 horas de Etapa Específica; e 320 horas de Atividades Curriculares Extensionistas, integralizadas em, no mínimo, 04 (quatro) anos e, no máximo, 06 (seis) anos.

O curso caracteriza-se como presencial, em sistema de créditos, sendo ofertado no período noturno, durante a Etapa Comum e na Etapa Específica da Licenciatura; e no período matutino e vespertino, durante a Etapa Específica do Bacharelado, de segunda-feira à sábado.

A formação do/a graduado/a em Educação Física tem ingresso único, destinado tanto à Licenciatura quanto ao Bacharelado, desdobrando-se em duas etapas, sendo elas: I- Etapa Comum e II- Etapa Específica (Licenciatura/Bacharelado). Durante a Etapa Comum, os/as graduandos/as acessarão a conhecimentos que contemplam ambas as formações em Educação Física, cuja conclusão possibilitará a autonomia do discente para escolha futura de formação específica. Já a etapa específica terá início na segunda metade do curso (5º semestre/fase), constituindo-se na formação específica, que poderá direcionar-se à Licenciatura ou ao Bacharelado, com as suas respectivas particularidades formativas.



Seguindo as orientações dispostas Art. 5º, § 1º da Resolução 06/2018/MEC/CNE/CES, § 1º No início do 4º semestre/fase, a Instituição de Educação Superior (IES) deverá realizar uma consulta oficial, por escrito, a todos/as os/as graduandos/as a respeito da escolha da formação que pretendem seguir na Etapa Específica – Licenciatura ou Bacharelado - com vistas à obtenção do respectivo diploma, ou, ao final do 4º semestre/fase, definir sua escolha mediante critérios pré-estabelecidos.

Assim, ao final do 4º semestre/fase, a Universidade do Estado de Mato Grosso/ Câmpus "Francisco Ferreira Mendes" abrirá o período de inscrição para escolha da Etapa Específica. Serão ofertadas aos estudantes matriculados, 20 (vinte) vagas para cada Etapa Específica (Licenciatura e Bacharelado), podendo ainda ser oferecidas até 20 (vinte) vagas adicionais para estudantes remanescentes, atingindo um total de 40 (quarenta) vagas por etapa.

O/a acadêmico/a poderá fazer opção por uma única Etapa Específica. E, para preenchimento das vagas disponíveis para a Etapa específica, os/as estudantes serão classificados/as em ordem decrescente do coeficiente de rendimento acadêmico obtido na Etapa Comum. Ressalta-se que devem ser cumpridos os pré-requisitos dos componentes curriculares tanto na Etapa Comum, quanto na Etapa Específica.

Em caso de vagas remanescentes, serão utilizados os critérios de vagas e seleção de edital próprio divulgado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) da UNEMAT, em consonância com a Resolução Nº 054/2011 – CONEPE.

Salienta-se que neste PPC, tanto a etapa comum quanto as específicas (Licenciatura/Bacharelado) estruturam-se a partir dos conhecimentos e conteúdos previstos na Resolução nº 06/2018, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física; e na Resolução nº 02/2019, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Tais conhecimentos e conteúdos poderão também ser contemplados nas disciplinas Eletivas Livres.

3.1 Formação teórica articulada com a prática

No Art. 13 da Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT, é previsto que os créditos serão distribuídos em teóricos (T) e práticos (P), este último compreende:

- I. Aula prática como componente curricular (PC);
- II. Aula em laboratório (L);
- III. Aula de campo (C).

Os créditos podem ser cumpridos na modalidade presencial ou à distância.

A aula à distância (código D) corresponde à carga horária à distância obrigatória destinada às atividades pedagógicas realizadas em ambiente virtual institucional, via SIGAA. O curso de Licenciatura em Educação Física da UNEMAT, do Câmpus "Francisco Ferreira Mendes", conta com 420 (quatrocentos e vinte) horas de aulas à distância, o que corresponde a 28 (vinte e oito) créditos. Já o curso de Bacharelado dessa mesma instituição possui 375 (trezentos e setenta e cinco) horas de aulas à distância, que equivale ao total de 25 (vinte e cinco) créditos.

A articulação entre teoria e prática acontece por meio de atividades realizadas em diferentes espaços, como sala de aula, laboratório de ensino, pesquisa ou extensão, aulas de campo, dentre outros. Assim, o curso de Educação Física conta com alguns espaços que lhe servem como apoio pedagógico. São eles:



O Laboratório de Anatomia Humana, que é um local de estudo vinculado aos cursos de Enfermagem e Educação Física, tem como objetivo geral promover estudos e pesquisas científicas, contribuindo com a formação básica do estudante.

O Laboratório Multidisciplinar, que se configura um local de estudo também vinculado aos cursos de Enfermagem e Educação Física e tem a intenção de viabilizar estudos e pesquisas científicas sobre o corpo humano, as reações e atividades químicas do metabolismo humano.

O Laboratório de Enfermagem, que se trata de um espaço vinculado ao curso de Enfermagem e busca promover estudos e pesquisas científicas de estudantes dos cursos de graduação e visitantes.

O Laboratório de Biomecânica e Cinesiologia (LABIOCEN) é destinado às atividades de ensino das disciplinas: fisiologia do exercício, biomecânica e cinesiologia, medidas e avaliações, e à realização de projetos de pesquisa e extensão do curso de Educação Física ou de outros projetos vinculados à Faculdade de Ciências da Saúde.

Para além dos espaços diversificados passíveis de utilização, é importante ressaltar que a teoria e a prática não são compreendidas como elementos segregados, neste Projeto Pedagógico de Curso, pois, reconhece-se, na *práxis* pedagógica, a unidade teoria-prática da ação educativa.

3.2 Núcleos de formação

A estruturação curricular do curso de graduação em Educação Física, da UNEMAT - Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes” segue orientações da Instrução Normativa 003/2019 - UNEMAT e da Resolução CNE/CES nº 06/2018, a partir da articulação dos elementos constitutivos da formação, através do equilíbrio das dimensões históricas, sociais, políticas, culturais, biológicas, didático-pedagógicas e técnico-instrumentais dos elementos da cultura corporal.

A Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT, que dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos PPCs de graduação, em todas as suas modalidades no âmbito da UNEMAT, estabelece entre seus princípios, que os cursos de graduação estruturam currículos flexíveis em dimensões interdisciplinares, transdisciplinares e interculturais, por meio da criação de Núcleos Comuns entre as Faculdades e a diversificação da formação dos discentes.

Assim, o curso de graduação em Educação Física e Enfermagem, que integram a Faculdade de Ciências da Saúde do Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes” reuniram os NDEs a ela vinculados e selecionaram o conjunto de componentes curriculares comuns que serão apresentados no tópico 3.4.

O Art. 8º da Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT, ainda orienta que a estruturação dos currículos parta da organização de 04 (quatro) Unidades Curriculares (UC) ou eixos formativos, que também atendam às DCNs dos cursos de Licenciatura e de Bacharelado.

Desse modo, em conformidade com a Instrução Normativa supracitada, o curso de graduação em Educação Física da UNEMAT - Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes” está estruturado em 4 (quatro) Unidades Curriculares (UC), obedecendo às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), de acordo com as características de suas respectivas disciplinas integrantes:

- I. UC I: Créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos comuns;



II. UC II: Créditos obrigatórios de formação específica de cada curso, abarcar o conjunto de conteúdos comuns;

III. UC III: Créditos de formação complementar/integradora (obrigatórios), e;

IV. UC IV: Créditos de Livre Escolha.

O quadro a seguir apresenta o conjunto de disciplinas integrantes das unidades curriculares descritas com os respectivos créditos, cargas horárias e pré-requisito.

Unidades Curriculares do Curso de Licenciatura

UNIDADE CURRICULAR I - FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA									
ETAPA COMUM - 490 h									
Área	Disciplina	CHT	CH			Créditos			Pré-requisito
			P	D	T	Práticos			
						L	C	PC	
Ciências Humanas	Filosofia da Educação	60	60	0	4	0	0	0	
Ciências Biológicas	Biologia Celular e Histologia Humana	90	90	0	5	1	0	0	
Linguística, Letras e Artes	Leitura e Produção de Texto	60	60	0	4	0	0	0	
Linguística, Letras e Artes	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60	45	15	3	0	1	0	
Ciências Humanas	Sociologia da Educação	60	60	0	4	0	0	0	
Ciências Humanas	Metodologia de Pesquisa	60	60	0	4	0	0	0	
	Atividades Curriculares Extensionistas (ACEs)	100							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



UNIDADE CURRICULAR II – FORMAÇÃO ESPECÍFICA LICENCIATURA - 2020 h

Área	Disciplina	CH T	CH			Créditos			Pré-requisito
			P	D	T	Práticos			
						L	C	PC	
Ciências da Saúde	História da Educação Física	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências Biológicas	Anatomia Humana	60	45	15	3	1	0	0	-----
Ciências da Saúde	Atletismo	60	60	0	2	1	0	1	-----
Ciências Biológicas	Fisiologia Humana Básica	60	45	15	3	1	0	0	Anatomia Humana
Ciências da Saúde	Esportes	60	60	0	2	1	0	1	-----
Ciências da Saúde	Lazer	60	45	15	3	0	1	0	-----
Ciências da Saúde	Jogo	60	60	0	2	1	0	1	-----
Ciências da Saúde	Fisiologia do exercício	60	45	15	3	1	0	0	Fisiologia Humana
Ciências da Saúde	Tecnologias, mídia e Educação Física	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências da Saúde/Educação	Metodologia do Ensino da Educação Física	60	60	0	2	0	1	1	-----
Ciências da Saúde	Ginástica	60	60	0	2	1	0	1	-----
Ciências da Saúde	Corpo e cultura	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências da Saúde	Lutas	60	60	0	2	1	0	1	-----
Ciências da Saúde	Biomecânica e cinesiologia	60	45	15	3	1	0	0	Fisiologia do exercício
Ciências da Saúde	Políticas públicas na Educação Física	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências da Saúde	Dança	60	60	0	2	1	0	1	-----
Educação	Didática	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências da Saúde	Socorros de urgência e emergência	60	45	15	3	1	0	0	-----
Ciências da Saúde	Atividades aquáticas	60	60	0	2	1	0	1	-----
Ciências Humanas	Psicologia da Educação	60	45	15	3	0	0	1	-----
Educação	Metodologia do ensino das tecnologias aplicadas à Educação	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências da Saúde	Ginástica na Educação Física escolar	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências da Saúde	Dança na Educação Física escolar	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências Humanas/ Ciências da Saúde	Pesquisa em Educação Física	60	45	15	3	0	0	1	Metodologia de Pesquisa
Educação	Metodologia de Projetos	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências da Saúde	Práticas corporais dos povos originários, afro-brasileiros e ribeirinhos	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências da Saúde	Esportes na Educação Física escolar	60	45	15	3	0	0	1	-----
Educação	Organização e Gestão da Educação	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências da Saúde	Educação Física especial/inclusiva	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências da Saúde	Práticas corporais e relações étnico-raciais	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências da Saúde	Atividades circenses	60	45	15	3	0	0	1	-----
Ciências da Saúde	Práticas corporais de aventura na Educação Física escolar	60	45	15	3	0	0	1	-----
	Atividades Curriculares Extensionistas (ACEs)	100							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



UNIDADE CURRICULAR III – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA - LICENCIATURA – 840 h									
Área	Disciplina	CH T	CH			Créditos			Pré-requisito
			P	D	T	Práticos			
						L	C	PC	
Ciências da Saúde	Estágio Supervisionado I - Educação Física na Educação Infantil	90	90	0	2	0	4	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
Ciências da Saúde	Estágio Supervisionado II- Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	90	90	0	2	0	4	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
Ciências da Saúde	Estágio Supervisionado III - Educação Física nos Anos finais do Ensino Fundamental	120	105	1	3	0	5	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
Ciências da Saúde	Estágio Supervisionada IV - Projetos Escolares em Educação Física	120	105	1	3	0	5	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
Ciências da Saúde	Estágio Supervisionado V - Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	60	60	0	2	0	2	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
Ciências da Saúde	Estágio Supervisionado VI - Educação Física no Ensino Médio	90	90	0	2	0	4	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
Ciências da Saúde	Estágio Supervisionado VII - Educação Física na Educação Especial/Inclusiva	90	90	0	2	0	4	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
Educação	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	30	0	2	0	0	0	Pesquisa em Educação Física.
Educação	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	30	0	2	0	0	0	TCC I
	Atividades Curriculares Extensionistas (ACEs)	120							

UNIDADE CURRICULAR IV FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA - LICENCIATURA 180 h									
Área	Disciplina	CHT	CH			Créditos			Pré-requisitos
			P	D	T	Práticos			
						L	C	PC	
	Eletiva Livre I	60							
	Eletiva Livre II	60							
	Eletiva Livre III	60							

UNIDADES CURRICULARES - LICENCIATURA	CH TOTAL
UC I – Formação Geral e humanística Comum	490 horas
UC II – Formação Específica Licenciatura	2020 horas
UC III– Formação Complementar/Integradora- Licenciatura	840 horas
UC IV – Formação de livre escolha	180 horas
Carga horária total do curso	3.530 horas

Unidades Curriculares do Curso de Bacharelado

UNIDADE CURRICULAR I - FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA BACHARELADO - 490 h									
Área	Disciplina	CHT	CH			Créditos			Pré-requisito
			P	D	T	Práticos			
						L	C	PC	
Ciências Humanas	Filosofia da Educação	60	60	0	4	0	0	0	---
Ciências Biológicas	Biologia Celular e Histologia Humana	90	90	0	5	1	0	0	---



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Linguística, Letras e Artes	Leitura e Produção de Texto	60	60	0	4	0	0	0	---
Linguística, Letras e Artes	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60	45	15	3	0	1	0	---
Ciências Humanas	Sociologia da Educação	60	60	0	4	0	0	0	---
Ciências Humanas	Metodologia de Pesquisa	60	60	0	4	0	0	0	---
	Atividades Curriculares Extensionistas (ACEs)	100							

UNIDADE CURRICULAR II – FORMAÇÃO ESPECÍFICA - BACHARELADO – 2.020h									
Área	Disciplina	CH T	CH			Créditos			Pré-requisitos
			P	D	T	Práticos			
						L	C	PC	
Ciências da Saúde	Políticas de saúde e processo saúde doença	60	60	0	4	0	0	0	
Ciências da Saúde	História da Educação Física	60	45	15	3	0	0	1	
Ciências Biológicas	Anatomia Humana	60	45	15	3	1	0	0	
Ciências da Saúde	Atletismo	60	60	0	2	1	0	1	
Ciências Biológicas	Fisiologia Humana Básica	60	45	15	3	1	0	0	Anatomia humana
Ciências da Saúde	Esportes	60	60	0	2	1	0	1	
Ciências da Saúde	Lazer	60	45	15	3	0	1	0	
Ciências da Saúde	Jogo	60	60	0	2	1	0	1	
Ciências da Saúde	Fisiologia do exercício	60	45	15	3	1	0	0	Fisiologia humana
Ciências da Saúde	Tecnologias, mídia e Educação Física	60	45	15	3	0	0	1	
Ciências da Saúde/ Educação	Metodologia do Ensino da Educação Física	60	60	0	2	0	1	1	
Ciências da Saúde	Ginástica	60	60	0	2	1	0	1	
Ciências da Saúde	Corpo e cultura	60	45	15	3	0	0	1	
Ciências da Saúde	Lutas	60	60	0	2	1	0	1	
Ciências da Saúde	Biomecânica e cinesiologia	60	45	15	3	1	0	0	Fisiologia do exercício
Ciências da Saúde	Políticas públicas na Educação Física	60	45	15	3	1	0	1	
Ciências da Saúde	Dança	60	60	0	2	1	0	1	
Educação	Didática	60	45	15	3	0	0	1	
Ciências da Saúde	Socorros de urgência e emergência	60	45	15	3	0	0	0	
Ciências da Saúde	Atividades aquáticas	60	60	0	2	0	0	1	
Ciências da Saúde/ Ciências Humanas	Psicologia do esporte e exercício físico	60	30	30	4	0	0	0	
Ciências da Saúde	Metodologia do treinamento físico	60	45	15	3	1	0	0	
Ciências da Saúde	Práticas corporais de aventura na natureza e artes circenses	60	60	0	2	0	2	0	
Ciências Biológicas	Processos Bioquímicos	60	60	0	3	1	0	0	
Ciências Humanas/ Ciências da Saúde	Pesquisa em Educação Física	60	45	15	2	0	1	0	Metodologia de Pesquisa
Ciências da Saúde	Metodologia do treinamento em esportes coletivos e individuais	60	45	15	2	1	0	0	
Ciências da Saúde	Educação Física adaptada	60	45	15	2	1	0	0	
Ciências da Saúde	Medidas e avaliação em Educação Física	60	45	15	2	1	0	0	
Ciências da Saúde	Aprofundamento em ginástica e dança	60	45	15	3	0	1	0	
Ciências Exatas e da Terra	Estatística	60	60	0	3	1	0	0	
Ciências da Saúde	Exercício físico para grupos especiais	60	45	15	3	1	0	0	
Ciências da Saúde	Organização de eventos em Educação Física	60	45	15	3	0	1	0	



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Atividades Curriculares Extensionistas (ACEs)	100							
---	-----	--	--	--	--	--	--	--

UNIDADE CURRICULAR III – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR /INTEGRADORA - BACHARELADO – 840 h									
Área	Disciplina	CHT	CH			Créditos			Pré-requisito
			P	D	T	Práticos			
						L	C	PC	
Ciências da Saúde	Estágio Curricular Supervisionado I -Recreação e Lazer	120	90	30	4	0	4	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
Ciências da Saúde	Estágio Curricular Supervisionado II - Atenção Básica de Saúde	180	50	30	6	0	6	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
Ciências da Saúde	Estágio Curricular Supervisionado III -Exercício físico em academias e Ginásticas	180	150	30	6	0	6	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
Ciências da Saúde	Estágio Curricular Supervisionado IV -Treinamento de iniciação esportiva	180	150	30	6	0	6	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
Ciências Humanas/ Ciências da Saúde	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	30	0	2	0	0	0	Pesquisa em Educação
Ciências Humanas/ Ciências da Saúde	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	30	0	2	0	0	0	TCC I
	Atividades Curriculares Extensionistas (ACEs)	120							

UNIDADE CURRICULAR IV FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA - BACHARELADO - 180h									
Área	Disciplina	CHT	CH			Créditos			Pré-requisitos
			P	D	T	Práticos			
						L	C	PC	
	Eletiva Livre I	60							
	Eletiva Livre II	60							
	Eletiva Livre III	60							

UNIDADES CURRICULARES - BACHARELADO	CH TOTAL
UC I – Formação Geral e humanística Comum	490 horas
UC II – Formação Específica Bacharelado	2020 horas
UC III– Formação Complementar/Integradora- Bacharelado	840 horas
UC IV – Formação de livre escolha	180 horas
Carga horária total do curso	3.530 horas

3.2.1 Matriz Curricular



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



No quadro abaixo segue o ordenamento das disciplinas que compõem a Matriz Curricular do curso de graduação em Educação Física, da UNEMAT – Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes”, apresentada por fase.

DISCIPLINAS – ETAPA COMUM – LICENCIATURA E BACHARELADO									
1º FASE									
Nº	Disciplina	CHT	CH			Créditos			Pré-requisitos
			P	D	T	Práticos			
						L	C	PC	
1	História da Educação Física	60	45	15	3	0	0	1	---
2	Anatomia Humana	60	45	15	3	1	0	0	---
3	Filosofia da Educação	60	60	0	4	0	0	0	---
4	Atletismo	60	60	0	2	1	0	1	---
5	Biologia Celular e Histologia Humana	90	90	0	5	1	0	0	---
6	Leitura e Produção de texto	60	60	0	4	0	0	0	---
Total		390	360	30	21	3	0	2	
2º FASE									
Nº	Disciplina	CHT	CH			Créditos			Pré-requisitos
			P	D	T	Práticos			
						L	C	PC	
1	Língua Brasileira de Sinais – Libras	60	45	15	3	0	1	0	-----
2	Fisiologia Humana Básica	60	45	15	3	1	0	0	Anatomia Humana
3	Sociologia da Educação	60	60	0	4	0	0	0	----
4	Esporte	60	60	0	2	1	0	1	-----
5	Lazer	60	45	15	3	0	1	0	-----
6	Jogo	60	60	0	2	1	0	1	-----
Total		360	360	60	20	3	2	3	
3º FASE									
Nº	Disciplina	CHT	CH			Créditos			Pré-requisitos
			P	D	T	Práticos			
						L	C	PC	
1	Fisiologia do exercício	60	45	15	3	1	0	0	Fisiologia Humana Básica
2	Tecnologias, mídia e Educação Física	60	45	15	3	0	0	1	----
3	Metodologia do ensino da Educação Física	60	60	0	2	0	1	1	-----
4	Ginástica	60	60	0	2	1	0	1	-----
5	Metodologia de Pesquisa	60	60	0	4	0	0	0	-----
6	Corpo e Cultura	60	45	15	3	0	0	0	-----
7	Lutas	60	60	0	2	1	0	1	-----
Total		420	375	45	19	3	1	5	-----
4º FASE									
Nº	Disciplina	CHT	CH			Créditos			Pré-requisitos
			P	D	T	Práticos			
						L	C	PC	
1	Biomecânica e cinesiologia	60	45	15	3	1	0	0	Fisiologia do exercício
2	Políticas públicas na Educação Física	60	45	15	3	0	0	1	----
3	Dança	60	60	0	2	1	0	1	---
4	Didática	60	45	15	3	0	0	1	---
5	Socorro de urgência e emergência	60	45	15	3	1	0	0	---
6	Atividades aquáticas	60	60	0	2	1	0	1	---
Total		360	300	60	16	4	0	4	
Total Núcleo Comum		1.530	1395	195	76	13	4	14	



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



DISCIPLINA – ETAPA ESPECÍFICA – LICENCIATURA

5ª FASE

N	Disciplina	CHT	CH		T	Créditos			Pré-requisito
			P	D		Práticos			
						L	C	PC	
1	Psicologia da Educação	60	45	15	3	0	0	1	----
2	Metodologia do ensino das tecnologias aplicadas à Educação	60	45	15	3	0	0	1	----
3	Ginástica na Educação Física escolar	60	45	15	3	0	0	1	----
4	Estágio Supervisionado I – Educação Física na Educação Infantil	90	90	0	2	0	4	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
5	Estágio Supervisionado II – Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	90	90	0	2	0	4	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
6	Dança na Educação Física escolar	60	45	15	3	0	0	1	-----
Total		420	360	60	16	0	8	4	

6ª FASE

Nº	Disciplina	CHT	CH		T	Créditos			Pré-requisito
			P	D		Práticos			
						L	C	PC	
1	Pesquisa em Educação Física	60	45	15	3	0	0	1	
2	Metodologia de Projetos	60	45	15	3	0	0	1	
3	Práticas Corporais e relações étnico-raciais	60	45	15	3	0	0	1	
4	Esportes na Educação Física escolar	60	45	15	3	0	0	1	
5	Organização e Gestão da Educação	60	45	15	3	0	0	1	
6	Estágio Supervisionado III – Educação Física nos Anos finais do Ensino Fundamental	120	105	15	3	0	5	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física
Total		420	330	90	18	0	5	5	

7ª FASE

Nº	Disciplina	CHT	CH		T	Créditos			Pré-requisito
			P	D		Práticos			
						L	C	PC	
1	Estágio Supervisionado IV – Projetos Escolares em Educação Física	120	105	15	3	0	5	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física
2	Estágio Supervisionado V – Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	60	60	0	2	0	2	0	Didática; metodologia do ensino da Educação Física
3	Educação Física especial/inclusiva	60	45	15	3	0	0	1	----
4	Práticas corporais dos povos originários, afro-brasileiros e ribeirinhos	60	45	15	3	0	0	1	----
5	Atividades Circenses	60	45	15	3	0	0	1	---
6	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	30	0	2	0	0	2	Pesquisa em Educação Física
Total		390	330	60	16	0	7	3	

8ª FASE

Nº	Disciplina	CHT	CH		T	Créditos			Pré-requisito
			P	D		Práticos			
						L	C	PC	
1	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	30	0	2	2	0	0	TCC I
2	Estágio Supervisionado VI - Educação Física no Ensino Médio	90	90	0	2	0	4	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física
3	Práticas corporais de aventura na Educação Física escolar	60	45	15	3	0	0	1	----
4	Estágio Supervisionado VII – Educação Física na Educação Especial/Inclusiva	90	90	0	2	0	4	0	Didática; Metodologia do Ensino da Educação Física
TOTAL		270	255	15	9	0	8	1	
Total Etapa Específica Bacharelado		1500	1275	255	59	0	28	13	



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



DISCIPLINAS - ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO									
5ª FASE									
N	Disciplina	CHT	CH		T	Créditos			Pré-requisito
			P	D		Práticos			
						L	C	PC	
1	Políticas de saúde e processo saúde doença	60	60	0	4	0	0	0	-----
2	Psicologia do esporte e exercício físico	60	45	15	3	0	0	1	-----
3	Estágio Supervisionado I - Recreação e Lazer	120	90	30	4	0	4	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
4	Metodologia do treinamento físico	60	60	0	2	1	0	1	-----
5	Práticas corporais de aventura na natureza e artes circenses	60	60	0	2	0	1	1	-----
6	Processos Bioquímicos	60	60	0	3	1	0	0	-----
Total		420	375	45	18	2	5	3	
6ª FASE									
N	Disciplina	CHT	CH		T	Créditos			Pré-requisito
			P	D		Práticos			
						L	C	PC	
1	Estágio Supervisionado II - Atenção Básica de Saúde	180	150	30	6	0	6	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
2	Pesquisa em Educação Física	60	45	15	3	0	0	1	Metodologia de Pesquisa
3	Metodologia do treinamento em esportes coletivos e individuais	60	60	0	2	1	0	1	-----
4	Educação Física Adaptada	60	60	0	2	1	0	1	-----
5	Medidas e avaliação em Educação Física	60	60	0	2	1	0	1	-----
Total		420	375	45	15	3	6	4	
7ª FASE									
N	Disciplina	CHT	CH		T	Créditos			Pré-requisito
			P	D		Práticos			
						L	C	PC	
1	Estágio Supervisionado III - Exercício físico em academias e ginásticas	180	150	30	6	0	6	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
2	Aprofundamento em ginástica e dança	60	60	0	2	0	1	1	-----
3	Estatística	60	60	0	3	1	0	0	-----
4	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	30	0	2	0	0	0	Pesquisa em Educação Física
Total		330	300	30	13	1	7	1	
8ª FASE									
N	Disciplina	CHT	CH		T	Créditos			Pré-requisito
			P	D		Práticos			
						L	C	PC	
1	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	30	0	2	0	0	0	TCC I
2	Exercício físico para grupos especiais	60	45	15	3	1	0	0	-----
3	Estágio Supervisionado IV - Treinamento de iniciação esportiva	180	150	30	6	0	6	0	Didática; Metodologia do ensino da Educação Física.
4	Organização de eventos em Educação Física	60	45	15	3	0	1	0	-----
Total		330	270	60	14	1	7	0	



Total Etapa Específica Bacharelado	1620	1320	180	60	7	25	16	
------------------------------------	------	------	-----	----	---	----	----	--

3.3 Equivalência de Matriz

Quadro comparativo da relação de equivalência entre as matrizes curriculares do curso de Licenciatura em Educação Física (matriz antiga) e o curso de Graduação em Educação Física (matriz nova) - Câmpus "Francisco Ferreira Mendes", conforme Instrução Normativa nº 003/2019 da UNEMAT.

Quadro 1. Equivalência de matrizes curriculares – LICENCIATURA

MATRIZ 2016		MATRIZ 2023 - Atual	
DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA	CH
Fundamentos da Biologia	60	Biologia Celular e Histologia Humana	90
Produção de texto e leitura	60	Leitura e Produção de Texto	60
História da Educação Física	60	História da Educação Física	60
Atividades Aquáticas	90	Atividades Aquáticas	60
Fundamentos Filosóficos da Educação	60	Filosofia da Educação	60
Anatomia Humana Aplicada à EF	60	Anatomia Humana	60
Pesquisa em Educação Física I	60	Metodologia de Pesquisa	60
Atividades Atléticas	90	Atletismo	60
Ginástica	90	Ginástica	60
Fundamentos da Sociologia	60	Sociologia da Educação	60
Fisiologia Humana Aplicada a EF	60	Fisiologia Humana Básica	60
Fundamentos do esporte	60	Esportes	60
Psicologia da Educação	60	Psicologia da Educação	60
Lutas	60	Lutas	60
Dança	90	Dança	60
Jogo	60	Jogo	60
Fisiologia do Exercício	60	Fisiologia do Exercício	60
Organização da Educação Brasileira	60	Organização e Gestão da Educação	60
Didática da Educação Física	60	Didática	60
TIC's aplicadas à Educação Física	60	Tecnologias, Mídias e Educação Física	60
Esporte I	60	Esportes na EF escolar	60
Esporte II	60	Práticas corporais de aventura na EF escolar	60



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Trabalho de Conclusão de Curso I	30	Trabalho de Conclusão de Curso I	30
Trabalho de Conclusão de Curso II	30	Trabalho de Conclusão de Curso II	30
Pesquisa em Educação Física III	60	Pesquisa em Educação Física	60
Biomecânica e Cinesiologia	60	Biomecânica e Cinesiologia	60
Metodologia de Ensino da Educação Física	60	Metodologia do Ensino da Educação Física	60
Educação Física Adaptada	60	Educação Física especial/inclusiva	60
Estágio Supervisionado I	120	Estágio Supervisionado I - Educação Física na Educação Infantil	90
Estágio Supervisionado I	120	Estágio Supervisionado II - Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	90
Socorros de Urgência e Emergência	60	Socorros de Urgência e Emergência	60
Etnocorporeidade	60	Corpo e cultura	60
Lazer e Sociedade	60	Lazer	60
Estágio Supervisionado III	120	Estágio Supervisionado III - Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental	120
Estágio Supervisionado III	120	Estágio Supervisionado VII- Educação Física no Especial/Inclusiva	90
LIBRAS	60	Língua Brasileira de Sinais -LIBRAS	60
Estágio Supervisionado IV	90	Estágio Supervisionado VI- Educação Física no Ensino Médio	60
Estágio Supervisionado IV	90	Estágio Supervisionado V - Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	60
Esporte II	60	Práticas Corporais de aventura na Educação Física Escolar	60
Prática Curricular de Ensino da EF I e II	60	Eletiva	60
Prática Curricular de Ensino da EF III e IV	60	Eletiva	60
Tópicos Especiais da Educação Física	60	Eletiva	60
Educação Física e Mídia/s	60	Eletiva	60
Esporte III	60	Eletiva	60
Medidas e Avaliação em Educação Física	60	Eletiva	60
Organização do Sistema de Saúde no Brasil	60	Eletiva	60
Pesquisa em Educação Física II	60	Eletiva	60
Organização de eventos em Educação Física	60	Eletiva	60



Fundamentos da musculação	60	Eletiva	60
---------------------------	----	---------	----

Quadro 2. Equivalência de matrizes curriculares – BACHARELADO

MATRIZ 2016		MATRIZ 2023 - Atual	
DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA	CH
Fundamentos da Biologia	60	Biologia Celular e Histologia Humana	90
Produção de texto e leitura	60	Leitura e Produção de Texto	60
História da Educação Física	60	História da Educação Física	60
Atividades Aquáticas	90	Atividades Aquáticas	60
Fundamentos Filosóficos da Educação	60	Filosofia da Educação	60
Anatomia Humana Aplicada à EF	60	Anatomia Humana	60
Pesquisa em Educação Física I	60	Metodologia de Pesquisa	60
Atividades Atléticas	90	Atletismo	60
Ginástica	90	Ginástica	60
Fundamentos da Sociologia	60	Sociologia da Educação	60
Fisiologia Humana Aplicada a EF	60	Fisiologia Humana Básica	60
Fundamentos do esporte	60	Esportes	60
Lutas	60	Lutas	60
Dança	90	Dança	60
Jogo	60	Jogo	60
Fisiologia do Exercício	60	Fisiologia do Exercício	60
Didática da Educação Física	60	Didática	60
TIC's aplicadas à Educação Física	60	Tecnologias, Mídias e Educação Física	60
Trabalho de Conclusão de Curso I	30	Trabalho de Conclusão de Curso I	30
Trabalho de Conclusão de Curso II	30	Trabalho de Conclusão de Curso II	30
Pesquisa em Educação Física III	60	Pesquisa em Educação Física	60
Biomecânica e Cinesiologia	60	Biomecânica e Cinesiologia	60
Metodologia do Ensino da Educação Física	60	Metodologia do Ensino da Educação Física	60
Educação Física Adaptada	60	Educação Física Adaptada	60
Socorros de Urgência e Emergência	60	Socorros de Urgência e Emergência	60
Etnocorporeidade	60	Corpo e cultura	60



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Lazer e Sociedade	60	Lazer	60
TCC I	30	Trabalho de Conclusão de Curso I	60
TCC II	30	Trabalho de Conclusão de Curso II	60
LIBRAS	60	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60
Organização de eventos em Educação Física	60	Organização de eventos em Educação Física	60
Medidas e avaliação em Educação Física	60	Medidas e avaliação em Educação Física	60
Esporte III	60	Metodologia do treinamento dos esportes coletivos e individuais	60
Esporte II	60	Práticas corporais de aventura na natureza e artes circenses	60
Esporte I	60	Eletiva	60
Prática Curricular de Ensino da EF I e II	60	Eletiva	60
Prática Curricular de Ensino da EF III e IV	60	Eletiva	60
Tópicos Especiais da Educação Física	60	Eletiva	60
Educação Física e Mídia/s	60	Eletiva	60
Pesquisa em Educação Física II	60	Eletiva	60
Organização do Sistema de Saúde no Brasil	60	Eletiva	60
Fundamentos da musculação	60	Eletiva	60

3.3.1 Equivalência de Matriz *Intercampi*

Considerando a importância da mobilidade acadêmica, abaixo segue a matriz de equivalência do curso de Educação Física da UNEMAT - Câmpus de Diamantino (matriz 2023) e o curso de Educação Física da UNEMAT - Câmpus de Cáceres (matriz 2023).

Matriz de equivalência *intercampi*

MATRIZ 2023 - Cáceres		MATRIZ 2023 - Diamantino		Equivalência
Introdução à Educação Física	60	História da Educação Física	60	Sim
Anatomia humana aplicada à Educação Física	60	Anatomia Humana	60	Sim
Atividades aquáticas	60	Atividades aquáticas	60	Sim
Jogo	60	Jogo	60	Sim
Leitura e produção textual	60	Leitura e Produção de Texto	60	Sim
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60	Sim
Fisiologia humana aplicada à Educação Física	60	Fisiologia Humana básica	60	Sim
Lutas	60	Lutas	60	Sim
Educação Física adaptada	60	Educação Física Adaptada	60	Sim
Lazer	60	Lazer	60	Sim
Atletismo	60	Atletismo	60	Sim
Fisiologia do exercício	60	Fisiologia do exercício	60	Sim
Tecnologias, mídia e Educação Física	60	Tecnologias, mídia e Educação Física	60	Sim
Ginástica	60	Ginástica	60	Sim
Pesquisa em Educação Física I	60	Metodologia de Pesquisa	60	Sim



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Corpo e cultura	60	Corpo e cultura	60	Sim
Biomecânica e cinesiologia	60	Biomecânica e Cinesiologia	60	Sim
Políticas públicas na Educação Física	60	Políticas públicas na Educação Física	60	Sim
Dança	60	Dança	60	Sim
Socorros de urgência e emergência	60	Socorros de Urgência e emergência	60	Sim
Eletiva Livre I	60	Eletiva Livre I	60	Sim
CARGA HORÁRIA TOTAL DE EQUIVALÊNCIA DA ETAPA COMUM			1320	
Organização de eventos em Educação Física	60	-----	-----	Não
Medidas e avaliação em Educação Física	60	-----	-----	Não
Esportes coletivos	60	-----	-----	Não
Fundamentos da Biologia	60	-----	-----	Não
Crescimento e desenvolvimento	60	-----	-----	Não
-----	-----	Biologia Celular e Histologia Humana	90	Não
-----	-----	Esportes	60	Não
-----	-----	Metodologia do ensino da Educação Física	60	Não
-----	-----	Didática	60	Não
-----	-----	Sociologia da Educação	60	Não
-----	-----	Filosofia da Educação	60	Não
CARGA HORÁRIA TOTAL DE NÃO EQUIVALÊNCIA			390	
CARGA HORÁRIA TOTAL DE EQUIVALÊNCIA			1260	
CARGA HORÁRIA TOTAL DA ETAPA COMUM			1590	
ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA				
Psicologia da Educação	60	Psicologia da Educação	60	Sim
Organização e gestão da educação	60	Organização e gestão da educação	60	Sim
Educação Física especial/inclusiva	60	Educação Física especial/inclusiva	60	Sim
Atividades circenses	60	Atividades circenses	60	Sim
Ginástica na Educação Física escolar	60	Ginástica na Educação Física escolar	60	Sim
Dança na Educação Física escolar	60	Dança na Educação Física escolar	60	Sim
Esportes na Educação Física escolar	60	Esportes na Educação Física escolar	60	Sim
Práticas corporais de aventura na Educação Física escolar	60	Práticas corporais de aventura na Educação Física escolar	60	Sim
Pesquisa em Educação Física	60	Pesquisa em Educação Física	60	Sim
Trabalho de Conclusão de Curso I	30	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	Sim
Trabalho de Conclusão de Curso II	30	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	Sim
Estágio Supervisionado – Educação Física na Educação infantil	60	Estágio Supervisionado I - Educação Infantil	90	Sim
Estágio Supervisionado - Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	120	Estágio Supervisionado II - Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	90	Sim
Estágio Supervisionado - Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental	120	Estágio Supervisionado III - Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental	120	Sim
Estágio Supervisionado - Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	60	Estágio Supervisionado V - Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	60	Sim
Estágio Supervisionado - Educação Física no Ensino Médio	60	Estágio Supervisionado VI - Educação Física no Ensino Médio	90	Sim
Estágio Supervisionado - Educação Física na Educação Especial/Inclusiva	120	Estágio Supervisionado VII - Educação Física na Educação Especial/Inclusiva	90	Sim
Eletiva Livre II	60	Eletiva Livre II	60	Sim
Eletiva Livre III	60	Eletiva Livre III	60	Sim
CARGA HORÁRIA TOTAL DE EQUIVALÊNCIA			1260	
Bases filosóficas e sociológicas da Educação	60	-----	-----	Não



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Estágio Supervisionado - Educação Física em práticas pedagógicas extensionistas	120	-----	----	Não
Educação Física na Educação infantil	60	-----	----	Não
Teorias pedagógicas da Educação e Educação Física	60	-----	----	Não
Didática e metodologia da Educação Física	60	-----	----	Não
-----	----	Práticas corporais e relações étnico-raciais	60	Não
-----	----	Metodologia de projetos	60	Não
-----	----	Metodologia do ensino das tecnologias aplicadas à Educação	60	Não
-----	----	Estágio Supervisionado - Projetos Escolares em Educação Física	120	Não
-----	----	Práticas corporais dos povos originários, afro-brasileiros e ribeirinhos	60	Não
CARGA HORÁRIA TOTAL DE NÃO EQUIVALÊNCIA			360	
CARGA HORÁRIA TOTAL DE EQUIVALÊNCIA DA ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA			1260	
CARGA HORÁRIA TOTAL DE EQUIVALÊNCIA DA ETAPA COMUM			1260	
CARGA HORÁRIA TOTAL DE EQUIVALÊNCIA DO CURSO DE LICENCIATURA			2.520	

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO				
MATRIZ 2023 - Cáceres		MATRIZ 2023 - Diamantino		Equivalência
Psicologia do esporte e exercício físico	60	Psicologia do esporte e exercício físico	60	Sim
Metodologia do treinamento físico	60	Metodologia do treinamento físico	60	Sim
Exercício físico para grupos especiais	60	Exercício físico para grupos especiais	60	Sim
Aprofundamento em ginástica e dança	60	Aprofundamento em ginástica e dança	60	Sim
Medidas e avaliação em Educação Física	60	Medidas e avaliação em Educação Física	60	Sim
Organização de eventos em Educação Física	60	Organização de eventos em Educação Física	60	Sim
Metodologia do treinamento em esportes coletivos	60	Metodologia do treinamento em esportes coletivos e individuais	60	Sim
Pesquisa em Educação Física II	60	Pesquisa em Educação Física	60	Sim
Trabalho de Conclusão de Curso I	30	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	Sim
Trabalho de Conclusão de Curso II	30	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	Sim
Estágio Supervisionado em esportes coletivos	120	Estágio Curricular Supervisionado IV - Treinamento de iniciação esportiva	180	Sim
Estágio Supervisionado em exercício físico I	120	Estágio Curricular Supervisionado III - Exercício físico em academias e ginásticas	180	Sim
Estágio Supervisionado no Sistema de Saúde	120	Estágio Curricular Supervisionado II - Atenção Básica de Saúde	180	Sim
Eletiva Livre II	60	Eletiva Livre II	60	Sim
Eletiva Livre III	60	Eletiva Livre III	60	Sim
CARGA HORÁRIA TOTAL DE EQUIVALÊNCIA			1200	
-----	----	Estatística	60	Não
-----	----	Práticas corporais de aventura na natureza e artes circenses	60	Não
-----	----	Processos Bioquímicos	60	Não
-----	----	Políticas de saúde e processo saúde doença	60	Não
-----	----	Estágio supervisionado em Recreação e Lazer	120	Não
Gestão e desenvolvimento de projetos em esporte e lazer	60	-----	----	Não
Envelhecimento e exercício físico	60	-----	----	Não
Práticas corporais dos povos originários, afro-brasileiros e ribeirinhos	60	-----	----	Não



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Aprofundamento em atletismo	60	-----	----	Não
Profissional de Educação Física no Sistema de Saúde	60	-----	----	Não
Aprofundamento em esportes coletivos	60	-----	----	Não
Esporte adaptado	60	-----	----	Não
Estágio Supervisionado em Práticas Extensionistas	60	-----	----	Não
Estágio Supervisionado em exercício físico II	60	-----	----	Não
Estágio Supervisionado em esportes individuais	120	-----	----	Não
CARGA HORÁRIA TOTAL DE NÃO EQUIVALÊNCIA			360	
CARGA HORÁRIA TOTAL DE EQUIVALÊNCIA DA ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO			1200	
CARGA HORÁRIA TOTAL DE EQUIVALÊNCIA DA ETAPA COMUM			1260	
CARGA HORÁRIA TOTAL DE EQUIVALÊNCIA DO CURSO DE BACHELADO			2460	

3.4 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Ciências da Saúde e demais cursos do Câmpus

O curso de graduação em Educação Física possui dois núcleos comuns, o Núcleo Comum I com a Faculdade de Ciências da Saúde (NC I - FACIS) e o Núcleo Comum II com a Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas (NC II - FACISA). As disciplinas que fazem parte dos núcleos comuns estão organizadas abaixo:

DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (NC I - FACIS)								
Área	Disciplina	CHT	CH			Créditos		Pré-requisito
			P	D	T	Práticos		
						L	C	
Ciências Biológicas	Biologia Celular e Histologia Humana	90	90	0	5	1	0	-----
Ciências Humanas	Sociologia da Educação	60	60	0	4	0	0	-----
Linguística, Letras e Artes	Leitura e Produção de Texto	60	60	0	4	0	0	-----
Ciências Biológicas	Processos Bioquímicos	60	60	0	3	1	0	-----
Ciências Humanas	Metodologia de Pesquisa	60	60	0	4	0	0	-----
Ciências da Saúde	Políticas de saúde e processo saúde doença	60	60	0	4	0	0	-----
Ciências Exatas e Da Terra	Estatística	60	60	0	3	1	0	-----
Total			450			30		

DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS (NC II - FACISA)								
Área	Disciplina	CHT	CH			Créditos		Pré-requisito
			P	D	T	Práticos		
						L	C	
Linguística, Letras e Artes	Leitura e Produção de Texto	60	60	0	4	0	0	-----
Ciências Humanas	Metodologia de Pesquisa	60	60	0	4	0	0	-----
Total			240			16		



3.5 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

As informações apresentadas no tópico 2.1, relacionadas às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, configuram-se como atividades acadêmicas articuladas com Ensino de Graduação, pois são espaços de integração, em que os/as estudantes do curso de graduação em Educação Física do Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes”, poderão como bolsistas, monitores, tutores e/ou voluntários de projetos, adquirir conhecimentos, habilidades e competências inerentes ao enfrentamento dos desafios postos pelo contexto social e cultural que estão inseridos, contribuindo para o futuro exercício profissional.

3.6 Estágio Supervisionado

3.6.1 Estágio Supervisionado - Etapa Específica da Licenciatura

O Estágio supervisionado é uma etapa fundamental na formação do/a professor/a de Educação Física. Ele é entendido como um tempo/espaço de reflexão sobre a prática educativa nas diferentes etapas da educação básica, e deve-se articular com a teoria e prática, possibilitando aos acadêmicos/as vivências em situações reais do exercício da docência, no âmbito da Educação Física. É um elemento de suma importância no processo de formação dos futuros docentes, visto que congrega as experiências do aprendizado teórico com a *práxis*, afinal, é preciso que no tempo/espaço do estágio, os/as acadêmicos/as observem profissionais mais experientes e possam fazer reflexões e articulações com as teorias estudadas. (ALMEIDA E PIMENTA, 2014).

Segundo Taffarel *et al* (2006), à docência, enquanto trabalho pedagógico, pode ser entendida como a construção da identidade profissional do/a docente de Educação Física. Para a consolidação desta identidade do/a docente de Educação Física para o exercício profissional, faz-se necessário que, durante a formação inicial, o/a educando receba base teórica multidisciplinar e interdisciplinar na perspectiva da formação *omnilateral* entre teoria/prática, que significa assumir uma postura em relação à construção do conhecimento científico que impregna a organização curricular dos cursos, tomando o trabalho como princípio educativo e como *práxis* social.

Nesse sentido, defendemos uma formação docente “pautada nos princípios da pedagogia dialética e nas posturas críticas e reflexivas, em que a teoria ilumina a prática e a prática ressignifica a teoria, em contextos históricos e condições objetivas de trabalho” (LIMA, 2009, p. 45).

Esse momento formativo será pautado na legislação das diretrizes para formação de docentes da Educação Básica: Resolução CNE/CP nº 02 de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), e na Resolução CNE/CP nº 06/2018 de 18 de dezembro de 2018, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física.

O Estágio Supervisionado enquanto componente curricular obrigatório será desenvolvido, de acordo com a Resolução de nº 029/2012/CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura da UNEMAT.



I. Justificativa

O Estágio Supervisionado caracteriza-se como um campo de conhecimento que é estruturado a partir das práticas históricas, socialmente produzidas, cientificamente estudadas e investigadas e, criativamente, ensinadas de geração a geração, referentes à cultura e práticas corporais.

Trata-se de um momento formativo que oportuniza a efetivação do processo de ensino-aprendizagem que possibilita ao futuro docente vivenciar, atuar, intervir e reconhecer as reais condições e necessidades, que se fazem presentes no cotidiano dos campos de atuação. Nesse contexto, uma das principais preocupações é o desenvolvimento de uma postura crítica, analítica e interpretativa das oportunidades e dos problemas que direcionam o processo ensino-aprendizagem para sociedade e organizações comunitárias.

Entende-se o Estágio como o momento que viabiliza a reflexão e o desenvolvimento do futuro profissional, pois é o momento da realização de uma síntese integradora das diferentes áreas e conteúdo da Educação Física. Assim, “o Estágio não é a hora da prática! É a hora de começar a pensar na condição de docente na perspectiva de eterno aprendiz. É hora de começar a vislumbrar a formação contínua como elemento de realimentação dessa reflexão” (LIMA, 2004, p. 8).

A formação por meio do estágio se configura como um campo de articulação entre teoria e prática, a partir do conceito de *práxis*, o que aponta uma aproximação da realidade com o embasamento teórico. Corroborar-se com Almeida e Moreira (2015, p. 12), ao indicar a “utilização da pesquisa como procedimento metodológico que possibilita a construção de conhecimentos sobre elementos inerentes à docência, contanto que haja interação dos sujeitos envolvidos e discussões sobre a realidade escolar”. Reconhecemos o Estágio como um campo investigativo e de pesquisa pedagógica, que envolve reflexão e a intervenção na vida da escola, dos docentes, dos estudantes e da sociedade (PIMENTA; LIMA, 2012).

O Estágio compreende um momento de articulação entre culturas diferentes, ainda que com bases epistêmicas comuns entre universidade, educação superior e as escolas de educação básica. Dessa forma, constituir-se-á num dos elementos essenciais na construção da identidade profissional docente. Por fim, considera-se o estágio como um elemento formativo que possibilite a construção de uma postura de educador/a com uma perspectiva utópica, integradora e de atuação competente, alicerçada na realidade, através de uma atitude crítico-filosófica. Para tanto, é necessário revisar conceitos pré-estabelecidos sobre o papel do docente e a função da escola na sociedade atual (ALMEIDA; MOREIRA, 2015).

II. Objetivos

O Estágio Supervisionado apresenta os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

Proporcionar ao/à acadêmico/a a aproximação e a reflexão com o campo de atuação docente na educação básica a partir de suas especificidades, limites e possibilidades na realidade social, na consolidação de uma *práxis* reflexiva dos conhecimentos abordados no processo formativo, através de um espaço educativo dialético de estudo, ação e reflexão.



Objetivos específicos

Introduzir o/a acadêmico/a em espaços formativos de conhecimentos e reflexões acerca das situações de trabalho da Educação Física na docência, em unidades de ensino da Educação básica, pública e privada.

Refletir sobre a *práxis* na formação docente em Educação Física por meio da aproximação, participação e experiência, em situações reais nos campos educacionais.

Possibilitar momentos de diálogos críticos sobre as ações pedagógicas, nos diferentes níveis e modalidades de ensino da Educação Básica, considerando os contextos socioculturais diversificados.

Criar instrumentos para articulação das dimensões de ensino, pesquisa, extensão e ação comunitária na formação em Educação Física, contribuindo para dimensão ético-profissional.

III. O campo de atividades do Estágio Supervisionado

Determina-se como campo de atuação do(a) acadêmico(a), atendidas as especificidades da Graduação em Educação Física, com ênfase no núcleo específico da Licenciatura, da Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus "Francisco Ferreira Mendes" - as unidades de Ensino Infantil, Fundamental e Médio, ou que atendam outras modalidades de ensino (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação no Campo, Educação Escolar Quilombola, Educação Escolar Indígena, Educação Inclusiva, entre outras), de caráter público ou privado, que componham a rede de ensino municipal, estadual, federal ou particular, de Diamantino e dos municípios circunvizinhos à sede do Curso em Diamantino.

O/A acadêmico/a poderá exercer e cumprir as funções, as responsabilidades e as atribuições do estágio no seu município de origem ou de residência, desde que apresente devidamente os documentos de oficialização do estágio com entidade concedente de estágio.

Em caso de impedimento, de desacordo ou de descumprimento de parceria institucional ou por qualquer outro motivo que impeça a realização regular e comprometida das atividades pelo/a acadêmico/a em seu município de origem, o mesmo exercerá as funções e atribuições do Estágio Supervisionado no município sede do Curso de Graduação em Educação Física, da UNEMAT, Câmpus "Francisco Ferreira Mendes", ficando responsável pelas despesas financeiras que ocorrerem em função do cumprimento das atividades do Estágio Supervisionado como: transporte, estadia, alimentação, entre outras.

Nas situações em que houver necessidade de locomoção dos/as docentes supervisores de estágio para supervisão das atividades desenvolvidas pelos/as estagiários/as em municípios fora da sede do Curso de graduação em Educação Física, da UNEMAT, câmpus "Francisco Ferreira Mendes", a viabilização de alocação de recursos e critérios da concessão de diárias, se dará mediante os critérios estabelecidos no Art. 4º da Resolução 029/2012.

IV. Carga horária

O Estágio Supervisionado no curso de licenciatura em Educação Física terá a orientação e supervisão de um/a professor/a do quadro docente do Curso de Educação



Física, lotado na área de Formação e Intervenção em Educação Física. O Estágio constitui-se em 660 horas/44 créditos, e será subdividido em sete disciplinas obrigatórias, sendo quatro disciplinas de 90h (Estágio Supervisionado I, II, VI e VII), duas de 120h (Estágio Supervisionado III e IV) e uma de 60h (Estágio Supervisionado V), ofertadas a partir do quinto semestre letivo. Para fins de compatibilização com o sistema de créditos da UNEMAT, a etapa específica da Licenciatura apresentará a seguinte estruturação do estágio:

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
Disciplina	CH	CAMPO DE ATUAÇÃO
Estágio Supervisionado I Pré-requisito: Didática; Metodologia do Ensino da Educação Física.	90h	Educação Infantil
Estágio Supervisionado II Pré-requisito: Didática; Metodologia do Ensino da Educação Física.	90h	Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Estágio Supervisionado III Pré-requisito: Didática; Metodologia do Ensino da Educação Física.	120 h	Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental
Estágio Supervisionado IV Pré-requisito: Didática; Metodologia do Ensino da Educação Física.	120 h	Projetos Escolares em Educação Física
Estágio Supervisionado V Pré-requisito: Didática; Metodologia do Ensino da Educação Física.	60h	Educação Especial Educação de Jovens e Adultos
Estágio Supervisionado VI Pré-requisito: Didática; Metodologia do Ensino da Educação Física.	90h	Ensino Médio
Estágio Supervisionado VII Pré-requisito: Didática; Metodologia do Ensino da Educação Física.	90h	Educação Física na Educação Especial/Inclusiva

V. Metodologia/Atividades do Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado da etapa específica da Licenciatura, do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso – Câmpus “Francisco Ferreira Mendes”, será ofertado em disciplinas denominadas Estágio Curricular Supervisionado I, II, III, IV, V, VI e VI. As disciplinas serão ofertadas a partir do início da segunda metade do curso, sendo necessário que o/a acadêmico/a tenha cumprido a 50% (cinquenta por cento) do curso em andamento, bem como os pré-requisitos estabelecidos na matriz curricular para matricular-se nas respectivas disciplinas de estágio, como prevê a Resolução nº 029/2012/CONEPE.

O Estágio Supervisionado compreende quatro fases para a sua consolidação: 1) Fundamentação teórica e construção dos documentos de oficialização do estágio; 2) Observação e construção dos planos de aula; 3) Regência; 4) Processo avaliativo do Estágio Supervisionado. Tais fases estão detalhadas posteriormente.

As atividades a campo poderão ser realizadas nos períodos matutino, vespertino e noturno, desde que atendidas às exigências da organização didático-pedagógica e avaliativa das disciplinas de estágio.

As atividades dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado (I, II, III, IV, V, VI e VI.) estão organizadas em quatro fases, a saber:



Fase I - Fundamentação teórica e construção dos documentos de oficialização do estágio.

Esta etapa se constitui como um momento de organização dos documentos iniciais de oficialização do estágio, como:

- Firmamento de Termo de compromisso com os órgãos concedentes de estágio;
- Encaminhamento de ofício às direções das instituições concedentes do estágio;
- Elaboração do Plano de atividades (cronograma das datas e horários das observações e regências).

Os/As estagiários/as só poderão iniciar a próxima etapa, após cumprir com todos os requisitos da fase I.

Fase II - Observação e construção dos planos de aula.

Fase de observação das condições e demandas de trabalho: o/a acadêmico/a observará o/a docente da instituição ou do órgão concedente, acompanhando a rotina e organização do trabalho. Tal fase envolve:

- Levantamento de informações e diagnóstico da realidade do espaço de atuação para elaboração dos planos de aula, estudo e análise do Projeto Pedagógico da Escola e planejamento do docente da escola campo de estágio;
- Estudo e elaboração de material educacional;
- Elaboração de relatório de conclusão desta fase;
- Início da construção dos planos de aulas, baseado nas informações coletadas, e elaborados pelo acadêmico/a e orientado/a pelo/a docente supervisor/a da instituição formadora e da instituição concedente.

Fase III – Regência

Fase em que o/a acadêmico/a desenvolve a aula de acordo com plano elaborado, denomina-se de regência, e compreende:

- Apresentação escrita dos planos de aula e contextualização das aulas ministradas;
- Execução dos planos de aula, com o devido acompanhamento do/a professor/a da escola campo.

O/A estagiário/a poderá na fase III (Regência) propor em conjunto com o/a professor/a do campo e o/a docente supervisor/a de estágio a produção de material didático para a instituição escolar em que está desenvolvendo as atividades do Estágio Supervisionado.

Fase IV - Elaboração, entrega e apresentação de relatório final

Nessa última fase os/as acadêmicos/as irão:

- Elaborar, com a orientação do/a docente supervisor/a de estágio, o relatório final de estágio;
- Entregar o relatório final ao docente de estágio, conforme as datas estipuladas no plano de ensino da disciplina de Estágio;
- Socializar as ações desenvolvidas nos campos de atuação ou nas aulas de Estágio Supervisionado.



VI. Processo avaliativo do Estágio Supervisionado

O processo de avaliação deverá ser organizado de forma processual e cumulativa pelo/a docente supervisor/a da disciplina de Estágio Supervisionado.

Para efeitos de avaliação, deve-se considerar todo o processo de aprendizagem exercido ao longo do período de estágio pelo/a acadêmico/a, em acordo com as normas gerais do sistema de avaliação e promoção previstas na Resolução 054/2011-CONEPE.

Inclui-se a avaliação do cumprimento e do rendimento de todas as fases, atividades e modalidades disciplinares previstas neste documento para a execução do estágio por parte do/a acadêmico/a.

Elegem-se como critérios de avaliação, de caráter obrigatório, do/a acadêmico/a, os aspectos mencionados abaixo:

- O nível de conhecimento teórico-prático do/a acadêmico/a, bem como a sua capacidade de empregar esses conhecimentos na identificação e solução de problemas;
- A determinação do/a acadêmico/a em responsabilizar-se pelo seu próprio desenvolvimento acadêmico-profissional;
- A assiduidade, a sociabilidade, a expressividade, a cooperação e a responsabilidade demonstradas pelo/a acadêmico/a no cumprimento de suas funções e obrigações na situação de acadêmico/a;
- A aprovação do/a acadêmico/a nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado fica condicionada ao cumprimento das fases citadas no item V..*Metodologia/Atividades de Estágio* deste PPC. Em caso de confirmação da situação de plágio de quaisquer documentos referentes ao processo de estágio, o/a acadêmico/a será automaticamente reprovado.

VII. Disposições gerais do Estágio Curricular Supervisionado

Segundo a Resolução nº 029/2012/CONEPE, o Estágio Curricular Supervisionado possuirá um regimento de normatização próprio da instituição, aprovado pelo colegiado de curso, em que constará informações necessárias para o cumprimento dessa etapa formativa, tais como:

- Local de realização do estágio;
- Documentação necessária para a realização do Estágio Curricular Supervisionado;
- Competências da Coordenação do Estágio Curricular Supervisionado;
- Atribuições da concedente do estágio;
- Atribuições do docente supervisor do estágio;
- Atribuições do acadêmico-estagiário;
- Registro e avaliação das atividades;
- Aprovação no Estágio Curricular Supervisionado.

A Resolução nº 029/2012/CONEPE em seu Art. 18 prevê a possibilidade de redução da carga horária curricular do Estágio Curricular Supervisionado em até no máximo 50% (cinquenta por cento) desde que o/a estagiário/a exerça a atividade docente regular na Educação Básica, na sua área de formação. Além de considerar as exigências específicas nos §1º a § 4º do referido artigo.

3.6.2 Estágio Supervisionado - Etapa específica em Bacharelado



De acordo com a Lei nº 11.788/08 de 25 de setembro de 2008, os estágios realizados pelos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação são curriculares. Segundo a Resolução nº 028/2012/CONEPE de 3 de julho de 2012, o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de Bacharelado se constitui como atividade obrigatória, cuja carga horária, determinada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, é requisito para aprovação e obtenção do diploma. Para o Estágio do Bacharelado em Educação Física do Câmpus Universitário "Francisco Ferreira Mendes", será considerada a Resolução CNE/CP nº 06/2018 de 18 de dezembro de 2018, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e a Resolução nº 028/2012/CONEPE, de 3 de julho de 2012, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado, nas diferentes modalidades de ensino oferecidos pela UNEMAT.

3.6.3 Sistematização do Estágio Supervisionado - Bacharelado

O Estágio Supervisionado inicia-se a partir da segunda metade do curso, sendo necessário que o/a acadêmico/a tenha cumprido 50% (cinquenta por cento) do curso de graduação em Educação Física, como prevê a Resolução nº 028/2012/CONEPE.

O Estágio Supervisionado no curso de graduação de Educação Física terá a orientação e supervisão de um/a docente do quadro de professores do Curso de Graduação em Educação Física.

I. Justificativa

O Estágio Supervisionado caracteriza-se como um campo de conhecimento que se estrutura a partir das práticas históricas, socialmente produzidas, cientificamente estudadas e investigadas e, criativamente, ensinadas de geração a geração, referentes à cultura e práticas corporais. Tal espaço oportuniza um momento de efetivar o processo de ensino-aprendizagem que possibilitará ao graduado a vivenciar, atuar, intervir e reconhecer as reais condições e necessidades, que se fazem presentes no cotidiano dos campos de atuação.

Nesse cenário, uma das principais preocupações é o desenvolvimento de uma postura crítica, reflexiva, analítica e interpretativa das oportunidades e dos problemas que direcionam o processo ensino-aprendizagem, a sociedade e as organizações, em que as atividades de inserção na vida profissional constituem um aprendizado contínuo que extrapola os conhecimentos adquiridos no contexto dos conteúdos dos programas das disciplinas do Bacharelado do curso de graduação em Educação Física.

II. Objetivos

O Estágio Supervisionado tem os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

Proporcionar ao/à acadêmico/a o contato com o futuro campo de atuação e suas especificidades e a consolidação dos conhecimentos abordados no processo formativo, através de um espaço curricular de experiência, estudo, reflexão e ação, considerando os limites e as possibilidades da realidade social.



Objetivo Específico

Oportunizar aos/às acadêmicos/as aprendizado em ambiente de prática real, através de análise crítica da realidade social, em diversos campos de atuação profissional, abordando os eixos articuladores: saúde, esporte, cultura e lazer e em toda sua especificidade.

III. O campo de atividades do Estágio Supervisionado

Determina-se como campo de atividade do/a estagiário/a de bacharelado do curso de graduação em Educação Física da UNEMAT, Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes”, as unidades que promovam recreação, lazer, atividades físicas, programas de treinamento físico e iniciação esportiva, tais como clubes, escolinhas de esporte, centros de treinamento, praças, hotéis, centros de idosos, unidades básicas de saúde, clínicas de reabilitação, empresas, academias de ginástica e musculação de caráter público ou privado, dos municípios circunvizinhos à sede do Curso em Diamantino.

O/A acadêmico/a poderá exercer e cumprir as funções, responsabilidades e as atribuições do estágio no seu município de origem ou de residência, desde que apresente devidamente os documentos de oficialização do estágio com entidade concedente de estágio.

Em caso de impedimento, de desacordo ou de descumprimento de parceria institucional ou por qualquer outro motivo que impeça a realização regular das atividades pelo acadêmico no seu município de origem, o mesmo exercerá as funções pertinentes ao Estágio Curricular Supervisionado no município sede do Curso de graduação em Educação Física, da UNEMAT, Câmpus Francisco Ferreira Mendes, ficando responsável pelas despesas financeiras que ocorrerem em função do cumprimento das atividades do Estágio Curricular Supervisionado, como transporte, estadia, alimentação, entre outras.

Nas situações em que houver necessidade de locomoção dos/as docentes supervisores/as de estágio para supervisão das atividades desenvolvidas pelos/as estagiários/as em municípios fora da sede do Curso de graduação em Educação Física, da UNEMAT, câmpus “Francisco Ferreira Mendes”, a viabilização de alocação de recursos e critérios da concessão de diárias, se dará mediante apresentação do plano de trabalho aprovado pelo Colegiado Regional, assim como orienta a Resolução nº 028/2012/CONEPE.

IV. Carga Horária

O curso de graduação em Educação Física possui carga horária total de 660h, distribuída em uma disciplina de 120h (Estágio Curricular Supervisionado III) e três de 180h (Estágio Curricular Supervisionado I, II e IV). Para fins de compatibilização com o sistema de créditos da UNEMAT, a etapa específica do Bacharelado apresentará seguinte estruturação de estágio:

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
Disciplina	CH	CAMPO DE ATUAÇÃO
Estágio Supervisionado I Pré-requisito: Didática; Metodologia da Educação Física.	120h	Recreação e lazer
Estágio Supervisionado II	180h	Atenção básica de saúde



Pré-requisito: Didática; Metodologia da Educação Física.		
Estágio Supervisionado III Pré-requisito: Didática; Metodologia da Educação Física.	180h	Exercício físico em academias e ginásticas
Estágio Supervisionado IV Pré-requisito: Didática; Metodologia da Educação Física.	180h	Treinamento de iniciação esportiva

V. Metodologia/Atividades do Estágio

O processo de execução do Estágio Supervisionado da etapa específica do Bacharelado, do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso - Câmpus Francisco Ferreira Mendes, será organizado em disciplinas denominadas Estágio Supervisionado I, II, III e IV. Podendo ser realizado nos períodos matutino, vespertino e noturno, desde que atendidas às exigências da organização didático-pedagógica e avaliativa dos estágios.

Os documentos obrigatórios de cada Estágio Supervisionado são:

- Termos de Compromisso com as instituições ou órgãos concedentes;
- Ofícios expedidos às direções das instituições parceiras ou equivalentes com declaração de aceite de estagiário;
- Plano de Atividades com a assinatura do/a professor/a supervisor/a de estágio da instituição ou órgão concedente;
- Ficha de avaliação de Acompanhamento de Estágio Supervisionado (Observação e regência);
- Relatório de conclusão do Estágio;
- Planos de ação e/ou Projeto de Intervenção da fase de Regência do Estágio.

O Estágio Supervisionado (I, II, III e IV) será composto por quatro fases organizadas da seguinte maneira:

Fase I - Fundamentação teórica e construção dos documentos de oficialização do estágio.

Os Documentos de oficialização são os listados abaixo:

- Firmamento de Termo de compromisso com os órgãos concedentes de estágio;
- Encaminhamento de ofício às direções das instituições concedentes do estágio;
- Elaboração plano de atividades dos/as acadêmicos/as para supervisão pedagógica e avaliativa do Estágio Supervisionado, respeitando a organização e funcionamento interno das instituições envolvidas.

Os/As estagiários/as só poderão iniciar a próxima etapa após cumprir com todos os requisitos da fase I.

Fase II - Observação e construção dos planos de aula

Fase de observação das ações, condições e demandas de trabalho: o/a acadêmico/a observará professor/a da instituição ou do órgão concedente, acompanhando a rotina e organização do trabalho, e envolve:

- Levantamento de informações e diagnóstico da realidade do espaço de atuação para elaboração dos planos ação;
- Estudo e elaboração de material para exercício profissional;



- Elaboração de relatório de conclusão desta fase;
- Início da construção dos planos de ação baseados nas informações coletadas e elaboradas pelo/a acadêmico/a e orientado/a pelo/a docente supervisor/a o da instituição formadora e da instituição concedente.

Fase III - Regência

Fase em que o/a acadêmico/a desenvolve a aplicação dos planos de ação, denominada de regência de aula, e compreende:

- Apresentação escrita dos planos de ação e contextualização das aulas ministradas.
- Execução do plano de ação, com o devido acompanhamento do/a professor/a da instituição concedente.

Fase IV - Elaboração, entrega e apresentação de relatório final

Nessa última fase os/as acadêmicos/as irão:

- Elaborar, com auxílio do/a docente de estágio, o relatório final de estágio;
- Entregar o relatório final ao docente de estágio nas datas estipuladas;
- Socializar as ações desenvolvidas nos campos de atuação ou nas aulas de Estágio Supervisionado.

VI. Processo avaliativo do Estágio Supervisionado

O processo de avaliação deverá ser organizado de forma processual e cumulativa pelo/a docente supervisor/a da disciplina de Estágio Supervisionado.

Para efeitos de avaliação, deve-se considerar todo o processo de aprendizagem exercido ao longo do período de estágio pelo/a acadêmico/a, em acordo com as normas gerais do sistema de avaliação e promoção previstas na Resolução 054/2011-CONEPE.

Inclui-se a avaliação do cumprimento e do rendimento de todas as fases, atividades e modalidades disciplinares previstas neste documento, para a execução do estágio por parte do/a acadêmico/a.

Elegem-se como critérios de avaliação, de caráter obrigatório, do/a acadêmico/a, os aspectos mencionados no Art. 25 da Resolução 028/2012:

- I.** Coerência e aplicabilidade do plano de atividades;
- II.** Pontualidade e assiduidade do acadêmico em seus compromissos, tanto com a instituição cedente, quanto com a UNEMAT;
- III.** Coerência e consistência dos relatórios parciais de atividades;
- IV.** Relatório emitido pela instituição cedente.
- V.** Coerência e consistência do relatório final e cumprimento da forma prevista no

Art. 24 da Resolução 028/2012.

A aprovação do/a acadêmico/a nas disciplinas de Estágio Supervisionado fica condicionada ao cumprimento das fases citadas neste documento, no item V - Metodologia/Atividades do Estágio. Em caso de confirmação da situação de plágio de quaisquer documentos referentes ao processo de estágio, o/a acadêmico/a será automaticamente reprovado/a.

VII. Disposições gerais do Estágio Curricular Supervisionado



Seguindo a Resolução nº 028/2012/CONEPE, o Estágio Curricular Supervisionado possuirá um regimento de normatização próprio da instituição, aprovado pelo colegiado de curso, em que constará informações necessárias para o cumprimento dessa etapa formativa, tais como:

- Local de realização do estágio;
- Documentação necessária para a realização do Estágio Curricular Supervisionado;
- Convalidação de atividades extracurriculares como estágio;
- Competências da Coordenação do Estágio Curricular Supervisionado;
- Atribuições da concedente do estágio;
- Atribuições do docente supervisor do estágio;
- Atribuições do acadêmico-estagiário;
- Registro e avaliação das atividades;
- Aprovação no Estágio Curricular Supervisionado.

A Resolução nº 028/2012/CONEPE prevê a possibilidade da convalidação de atividades extracurriculares como estágio, desde que as mesmas obedeçam às exigências específicas nos Art. 9º e 10º da referida resolução, e sejam acompanhadas/supervisionadas por profissional/docente de Educação Física. O processo de convalidação ainda deverá ser aprovado pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do curso de graduação em Educação Física e pelo Colegiado Regional.

3.7 Trabalho de Conclusão de Curso: Bacharelado e Licenciatura

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Educação Física da Instituição de Ensino Superior (IES) é indispensável para a colação de grau e está regulamentado nos termos da Resolução CNE/CES Nº. 9, de 29 de setembro de 2004, Resolução 030/2012 e 055/2015 – CONEPE. As atribuições dos/as orientadores/as, bem como do/a docente responsável pelas disciplinas de TCC I e TCC II, estão regulamentadas nestes dispositivos legais.

O TCC é um processo de construção/produção de conhecimento, por meio da pesquisa individual do/a acadêmico/a, orientado/a por um/a docente da instituição, elaborado sob a forma preferencial de monografia, podendo também ser um artigo. Os trabalhos serão construídos com base nas linhas de pesquisa já descritas anteriormente neste projeto: Formação de Professores, Trabalho Pedagógico; Produção Científica do Conhecimento; Políticas Públicas de Educação, Esportes e Lazer; e Biodinâmica do Movimento Humano. Além disso, quando necessário, poderá contar com a coorientação de outro docente da instituição ou fora dela, observando sempre a Resolução 030/2012.

O TCC será resultante do conjunto de conhecimentos desenvolvidos durante o curso, com a especificidade de quatro disciplinas (Metodologia de Pesquisa, Pesquisa em Educação Física, TCC I e TCC II), organizadas para desenvolver a iniciação científica, a qualificação do pré-projeto de pesquisa, construção do corpo teórico e defesa pública do trabalho acadêmico produzido.

O objetivo geral do TCC consiste em proporcionar aos acadêmicos/as a oportunidade de demonstrar a vivência e o aproveitamento do Curso, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografias especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação e argumentação sobre a temática escolhida para o seu trabalho final.

Na disciplina de Pesquisa em Educação Física, o/a acadêmico/a deverá elaborar seu pré-projeto, de acordo com os itens especificados pelo/a professor/a da disciplina. O/A



estudante passará por uma banca avaliadora para qualificação do pré-projeto de pesquisa, composta por seu/a orientador/a e dois membros/docentes.

Registra-se que todos os projetos envolvendo pesquisas com seres humanos ou modelos animais devem atender aos fundamentos éticos e científicos e ser submetidos para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), atendendo ao disposto na Resolução 466/2012, norma operacional nº 001/2013.

Como na disciplina de Pesquisa em Educação Física os discentes já elaboraram os seus pré-projetos de pesquisa e o apresentaram, no TCC I, far-se-á a produção/geração dos dados. Na disciplina de TCC II, o/a estudante novamente passará por uma banca avaliadora para apresentar os resultados da pesquisa realizada. A estrutura formal do Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado como requisito para obtenção de nota na disciplina de TCC II deve seguir os critérios técnicos estabelecidos, baseados nas normas da ABNT vigente e Resoluções 030/2012 e 055/2015 - CONEPE.

O TCC será apresentado na modalidade oral à banca examinadora, em sessão pública e aberta, no intuito de avaliação e socialização do Trabalho de Conclusão, pois a formação dos/as acadêmicos/as, na experiência de socializar suas descobertas científicas com a comunidade acadêmica e com os/as cidadãos/ãs, não pode ser negligenciada pela academia.

Os procedimentos em relação a entrega da versão final estão sistematizados conforme a resolução Nº 055/2015 – CONEPE que altera a Resolução nº 030/2012- CONEPE, que dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. As demais orientações, como atribuições dos docentes, orientadores e acadêmicos serão observadas na resolução 030/2012 - CONEPE.

3.8 Prática como Componente Curricular

A Prática como Componente Curricular (PC) constitui-se como elemento obrigatório integrado ao projeto de curso, com a finalidade de transcender os conceitos teóricos apreendidos em sala de aula, possibilitando a relação entre a teoria e a prática. No PPC de graduação em Educação Física do Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes”, a PC está distribuída de forma articulada às disciplinas que integram os conhecimentos da área, como o jogo, a dança, a luta, os esportes, entre outros, assim como prevê a Resolução nº 06/2018.

O Art. 15 da Resolução nº 02/2019 estabelece que as atividades de PC da Licenciatura correspondam a 400 horas. O Art. 23 da Resolução nº 06/2018 orienta que as atividades de PC do Bacharelado correspondam a 10% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física. Assim, são distribuídas 405 horas de PC, no curso de Licenciatura em Educação Física, e 330 horas de PC, no curso de Bacharelado em Educação Física.

A organização da Prática como Componente Curricular tem como base, o desenvolvimento sistemático da produção do conhecimento, com objetivo de conhecer as problemáticas significativas da realidade, relacionando-as com os aspectos da prática pedagógica.

Neste PPC, a Prática como Componente Curricular está prevista como um crédito (15 horas) em determinados componentes curriculares, podendo ser articulada de forma interdisciplinar com as disciplinas que possuem o respectivo crédito (PC), de modo que possa produzir conhecimento, constatação, interpretação, compreensão, explicação e



proposição superadora das problemáticas da Prática do Ensino da Educação Física. Nesse caso, constituem-se em ações conjuntas e articuladas entre as atividades desenvolvidas, promovendo a interdisciplinaridade, através da fundamentação teórica e a aplicabilidade prática dos conteúdos abordados, no decorrer do semestre letivo, ao mesmo tempo que extrapola o cotidiano da sala de aula, possibilitando desta forma, ao acadêmico/a, sólida formação reflexiva, porque construída na relação dialética da *práxis*.

O Art. 15 § 4º e 5º da Resolução nº 02/2019, ainda especifica que as PC resultem na compilação de evidências das aprendizagens dos licenciados em portfólios, compostos pelo registro de planejamento de sequências didáticas, avaliação, aplicação de aula e das devolutivas dadas pelo/a docente. Para o cumprimento das resoluções nº 06/2018 e nº 02/2019, as disciplinas que possuem um crédito de PC deverão, obrigatoriamente, desenvolver um registro escrito de experiência como evidência de aprendizagem. Tal registro deverá ser entregue à coordenação de curso em formato físico e/ou digital.

3.9 Das ações de extensão

3.9.1 Creditação da extensão

Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no Art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da UNEMAT, de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular do Curso de Educação Física.

A Creditação de Extensão é definida como o registro de atividades de Extensão no Histórico Escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro, considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas modalidades de projeto, curso e evento. As ACEs fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. No Curso de Licenciatura ou Bacharelado, do câmpus “Francisco Ferreira Mendes”, a carga horária de ACEs corresponde a 320 (trezentos e vinte) horas. O/A discente deve atuar, como prevê a Resolução Nº011/2020 - CONEPE, integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACEs), nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACEs serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária, respeitando a Resolução Nº011/2020.

Atenta-se ao Art. 5º, “A ACE como parte do projeto político e pedagógico de todos os Cursos de graduação comporá, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular sem alteração da carga horária total do curso e deve: I. Ficar assegurada aos discentes dos cursos de graduação da UNEMAT a integralização de no mínimo 10% (dez



por cento) da carga horária total do curso; II. Ser cumprida pelo discente ao longo do curso, não podendo ser contabilizada em uma única modalidade; e III. Não ser concomitante com as atividades de ensino, sendo garantido o horário para o seu desenvolvimento. §1º O não cumprimento do percentual mínimo de 10% (dez por cento) em ACEs pelo discente será um item impeditivo para a conclusão do curso de graduação. §2º Fica facultado aos cursos de Pós-graduação a implementação das ACEs. §3º As ACEs nos PPCs dos Cursos devem compor a Unidade Curricular III (UC III) que compreende os estudos integradores/complementares para o enriquecimento curricular em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de Bacharelado ou Licenciatura” (Resolução 011/2020-CONEPE/Unemat).

3.10 Avaliação

A avaliação deve assumir uma visão de totalidade e não se configurar classificatória, desse modo, faz-se necessário que o docente realize um exercício contínuo de reflexão sobre a ação durante todo o processo. (LUCKESI, 1994).

No curso de graduação em Educação Física do Câmpus universitário “Francisco Ferreira Mendes”, a avaliação dos/as acadêmicos/as seguirá as orientações estabelecidas pela Resolução nº 06/2018, que define DCNs dos Cursos de Graduação em Educação Física, e da Resolução nº 054/2011 - CONEPE, que institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT. De acordo com os referidos documentos, a avaliação deverá ser entendida como um processo contínuo, cumulativo, descritivo e compreensivo, podendo valer-se da produção de relatórios de atividades práticas, de textos escritos, de fichamento bibliográfico, de apresentação de estudos individuais e em grupos, bem como avaliações seriadas do conjunto dos conteúdos das disciplinas, ao final de cada semestre (exercícios, provas e exame final).

A avaliação (média semestral) dos/as discentes será resultado da média aritmética de, no mínimo, 3 (três) avaliações semestrais, que devem variar de 0,00 (zero) a 10,00 (dez). Será considerado aprovado na disciplina, o/a discente que obtiver nota igual ou superior a 7,00 (sete) na média aritmética. Contudo, se o/a acadêmico/a obtiver média semestral entre 5,00 (cinco) e 6,99 (seis e noventa e nove), será submetido/a a uma prova de exame final, que será arquivada na pasta do/a discente junto às SAAs. Será considerado aprovado o discente que obtiver a nota igual ou superior a 5,00 (cinco) no exame final (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, 2011).

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas do curso regular de graduação é obrigatória. O/A acadêmico/a que não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades acadêmicas programadas será considerado reprovado. (Exceto se obtiver abono de faltas, nos casos expressamente previstos em lei) (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, 2011).

De acordo com o Art. 162. Da Resolução nº 054/2011 – CONEPE, a disciplina de TCC, será avaliada conforme os indicadores prescritos em Resolução própria aprovada pelo CONEPE.

Além da avaliação acadêmica, o curso de graduação em Educação Física do Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes” está submetido a processos de regulação e supervisão da Educação Superior, através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que promove a avaliação das Instituições de Ensino Superior, de cursos de graduação e de desempenho dos estudantes.



No caso da avaliação Institucional, a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, prevê-se que a avaliação seja realizada de forma interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de Educação Superior e de seus cursos. Na UNEMAT, a avaliação institucional se dá através da autoavaliação, promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela avaliação institucional externa, realizada in loco, por uma comissão de avaliadores.

A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial, as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica, e se dará por meio de procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais obrigatoriamente as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento, que resultará na atribuição de conceitos ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis (BRASIL, 2004).

Por fim, a avaliação do desempenho dos/as estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, através de uma prova aplicada ao término do curso em quatro grandes áreas: ciências humanas, exatas, tecnológicas e biológicas e da saúde.

Visando que o processo avaliativo se constitua também como parte do ensino, este PPC garante, em todos os componentes curriculares, um momento de feedback, no qual o/a docente retorna para o discente sobre os aspectos (conhecimentos, habilidades e competências) alcançados satisfatoriamente e aqueles ainda por alcançar, considerando sempre os objetivos da formação humana e profissional, para a cidadania e para a sociedade.

4. EMENTÁRIO

ETAPA COMUM – LICENCIATURA / BACHARELADO							
1ª FASE							
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA							
Área: Ciências da Saúde	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 1ª	60	45	15	3	L	C	PC
0 0 1							
Ementa							
Conhecimento sobre os processos históricos da Educação Física, enfocando seus temas básicos e sua identidade profissional. Constituição da Educação Física na Europa, América Latina e Brasil. Construção sócio-histórica da Educação Física, sistematização e institucionalização como prática de intervenção pedagógica.							
Bibliografia Básica:							
LINHALES, Meily Assbú. A escola e o esporte : uma história de práticas culturais. São Paulo: Cortez, 2009. MOREIRA, Wagner Wey (org.). Educação Física & Esportes : Perspectivas para o século XXI. 15. ed. Campinas: Papirus, 2008. OLIVEIRA, V. M. O que é educação Física . São Paulo: Brasiliense, 2006. SOARES, C. L. Educação Física : Raízes européias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 1994.							

DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA							
Área: Ciências Biológicas	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 1ª	60	45	15	3	L	C	PC
1 0 0							
Ementa							
Estudo da organização estrutural do corpo humano considerando-o sob o ponto de vista da morfologia através de um estudo macroscópico. Introdução ao estudo da anatomia e regras de nomenclatura. Planos e eixos. Termos anatômicos de posição, comparação e movimento. Variação anatômica. Estudo dos elementos descritivos e funcionais dos sistemas: esquelético, articular, muscular, circulatório, respiratório, digestório, nervoso, endócrino, urinário e genital							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



(masculino e feminino). Correlação morfofuncional do corpo humano com enfoque nas inter-relações de cada uma de suas partes.

Bibliografia Básica:

ANDRADE., S. L. F. **Anatomia humana**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. *
DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2011.*
LAROSA, P. R. R. **Anatomia humana: texto e atlas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta - **Atlas De Anatomia Humana** 3 v. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.*
TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. **Princípios de Anatomia Humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.**
(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)

DISCIPLINA: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO							
Área: Ciências humanas	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 1ª	60	60	0	4	L	C	PC
					0	0	0
Ementa							
O que é Filosofia da Educação. O pensamento filosófico e suas reflexões sobre a educação, o processo educacional e as novas gerações sociais. A função da Filosofia na construção de uma nova sociedade a partir da educação. A Filosofia contemporânea e a educação. As bases filosóficas da educação brasileira.							
Bibliografia Básica:							
ARANHA, Maria L. de A. Filosofando. Introdução à filosofia . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013. BOTTER, Barbara; OLIVEIRA, Paulo Eduardo de (Org.). Filosofia e Educação: Aproximações e Convergências . Curitiba: Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação . 3. ed. São Paulo: Editora: Cortez, 2017. MONDIN, Battista. Curso de Filosofia . V. 2. São Paulo: Paulus, 2006.							

DISCIPLINA: ATLETISMO							
Área: Ciências da Saúde	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 1ª	60	60	0	2	L	C	PC
					1	0	1
Ementa							
Estudo das atividades atléticas, incluindo provas de pista, campo, rua e combinadas nas dimensões: histórica, social, cultural, técnica, pedagógica e lúdica. Estudo dos fundamentos básicos, aspectos técnicos, sequências pedagógicas e regras. Aspectos e procedimentos metodológicos para o ensino de atletismo em diferentes espaços formativos							
Bibliografia Básica:							
FROMETA, Edgardo Romero; TAKAHASHI, Kiyoshi. Guia metodológico de exercícios em Atletismo: formação, técnica e treinamento . Porto Alegre: Artmed, 2004.* MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo se aprende na escola . 1ª.ed. Jundiaí: Fontoura, 2005.* MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo teoria e prática . – 2. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.** SILVA, Juliano Vieira da; PRIESS, Fernando Guilherme. Metodologia do Atletismo . Porto Alegre: SAGAH, 2019.** VENTURA, Carlos Gomes. Manual do corredor: a grande pirâmide . São Paulo: Icone, 2008.* (acervo da biblioteca/*acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR E HISTOLOGIA HUMANA							
Área: Ciências Biológicas	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 1ª	90	90	0	5	L	C	PC
					1	0	0
Ementa							
Desenvolvimento de habilidades fundamentais da biologia celular e histologia. Origem da vida. E das primeiras células. Organização geral e básicas das células eucariontes, assim como suas estruturas e funções biológicas das estruturas de manutenção da vida, como as membranas biológicas. Citoplasma e a composição química e funções das organelas celulares. Citoesqueletos e movimentos celulares. Núcleo interfásico. Divisão celular. Diferenciação celular. Introdução à Histologia. Estudo da estrutura histológica dos diversos tecidos orgânicos, suas características e funções, desenvolvendo as noções de microscopia e técnica laboratorial histológica. Estudo dos tecidos epiteliais, conjuntivos, adiposo, cartilaginoso, ósseo, nervoso e muscular.							
Bibliografia Básica:							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



ALBERTS, B. **Fundamentos da Biologia Celular**: uma introdução à biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.**
 JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.*
 KIERSZENBAUM, A.; TRES, L.L. **Histologia e Biologia Celular** – Uma introdução à Patologia 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.*
 ROBERTIS, E.M.F. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.*
 ROITT, I.M.; DELVES, P.J.; BURTON, D.R.; MARTIN, S.J. **Fundamentos de Imunologia**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.*
 (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO							
Área: Linguística, Letras e Artes	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 1ª	60	60	0	4	L	C	PC
					0	0	0
Ementa							
Desenvolvimento de conhecimentos teórico-metodológicos acerca da leitura, interpretação e produção de textos. Plano de texto e processos de construção textual, sequências (tipos textuais). Coesão e Coerência. Fatores de legibilidade e leiturabilidade do texto. Estrutura e articulação da frase e do parágrafo. Gêneros acadêmicos (estrutura retórica e aspectos enunciativos).							
Bibliografia Básica:							
MATIAS, Ada Magaly. Leitura e produção textual . Porto Alegre: Penso, 2016. FERREIRA, A. B. de H. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa . 5. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2010. FREIRE, P. A Importância do Ato de Ler : em três artigos que se complementam. 44. ed. São Paulo: Cortez, 2003. PERINI, M. A. Gramática do português brasileiro . São Paulo: Parábola Editorial, 2010							

2ª FASE							
DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS							
Área: Linguística, Letras e Artes	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 2ª	60	45	15	3	L	C	PC
					0	1	0
Ementa							
Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da Surdez. Modelos educacionais na educação de surdos. Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos da Língua Brasileira de Sinais. Educação bilíngue: Ensino de Português para surdos e ensino de Libras. Processo de aquisição da Língua de Sinais. Libras instrumental. Aprendizado da Libras							
Bibliografia Básica:							
CASTRO, Alberto Rainha de. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais : livro básico. 4. ed. Brasília, DF: Senac/DF, 2011.* PLINSKI, Rejane Regina Koltz; MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; ALENCASTRO, Mariana Isidoro de., LIBRAS . São Paulo. SAGAH EDUCAÇÃO S.A., 2018.** PLINSKI, Rejane Regina Koltz <i>et al.</i> LIBRAS. 2. ed. São Paulo. SAGAH EDUCAÇÃO S.A., 2018.** (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: FISILOGIA HUMANA BÁSICA							
Área: Ciências Biológicas	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Anatomia Humana	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 2ª	60	45	15	3	L	C	PC
					1	0	0
Ementa							
Abordagem geral do corpo humano e dos processos que contribuem para que os sistemas corporais trabalhem de forma coordenada e integrada. Aspectos metabólicos dos macros e micronutrientes. Aspectos morfofuncionais dos elementos celulares e teciduais. Organização estrutural e funcional dos sistemas do organismo estrutural e funcional dos sistemas dos organismos e seus mecanismos de regulação.							
Bibliografia Básica:							
CURI, R.; Procopio, J. Fisiologia básica . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.** HALL, John E. Guyton e Hall Tratado de fisiologia médica . 13ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.** SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana - uma abordagem integrada . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.**							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



TORTORA, G.J.; Derrickson, B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.**
 (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO							
Docente da Área: Ciências Humanas	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhuma	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 2ª	60	45	0	4	L	C	PC
					0	0	0
Ementa							
O surgimento da Sociologia da Educação e suas análises sobre a sociedade moderna. Durkheim e a educação como instrumento de controle social. Gramsci e Mannheim e a educação como campo de disputas e de choque geracional. A educação emancipada de Freire. A educação como possibilidade de uma sociedade igualitária em Boaventura. Questões atuais da educação brasileira e mato-grossense.							
Bibliografia Básica:							
BOAVENTURA, S. S. Meneses, M.P. Epistemologias do Sul . Coimbra. Almeida, 2009. DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia . Petrópolis: Vozes, 2011. FREITAS, B. Escola, Estado e Sociedade . 6. ed. São Paulo: Cortez e Moraes, 2005. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. WEBER, M. Fundamentos metodológicos . In: Economia e Sociedade, Brasília: UNB, 1999.							

DISCIPLINA: ESPORTES							
Área: Ciências da Saúde	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhuma	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 2ª	60	60	0	2	L	C	PC
					1	0	1
Ementa							
Estudos do desenvolvimento sócio-histórico do esporte, enquanto fenômeno cultural da modernidade. Compreensão dos elementos universais da lógica interna dos esportes. Estudo das possibilidades de intervenção pedagógica, forma de organização, planejamento e estruturação teórico-metodológico dos esportes. Vivência, experiências e aprendizagens para organização do trabalho pedagógico dos esportes.							
Bibliografia Básica:							
ASSIS, Sávio. Reinventando o Esporte : possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.* NISTA-PICCOLO, Vilma; DE TOLEDO, Eliana. Abordagens pedagógicas do esporte : modalidades convencionais e não convencionais. São Paulo: Papirus, 2014.* KUNZ, Elenor. Transformação Didático-Pedagógica do Esporte . Ijuí: UNIJUÍ, 1994.** TANI, G.; BENTO, J. O. PETERSEN, R. D. S. Pedagogia do desporto . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.** (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: LAZER							
Área: Ciências da Saúde	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhuma	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 2ª	60	45	15	3	L	C	PC
					0	1	0
Ementa							
A relação histórico-cultural de trabalho, lazer, ócio e tempo livre. Os estudos sobre os conteúdos culturais em suas diversas práticas de lazer. O lazer como fenômeno inserido na intervenção do Profissional da Educação Física em espaços formais e não formais, utilizando a recreação como linguagem lúdica para animação cultural. Iniciação à pesquisa, em estudos do lazer.							
Bibliografia Básica:							
DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular . São Paulo: Perspectiva, 1976.* MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Humanização . 7. ed. Campinas: Papirus, 2003.* MARCELLINO, N. C. <i>et al.</i> Lazer e Escola : Experiências. Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011. MELO, V.A. Introdução ao lazer . 2.ed. São Paulo: Manole, 2012 ** PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis (org). Teorias do Lazer . Maringá: EDUEM, 2010. (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



DISCIPLINA: JOGO							
Área: Ciências da Saúde	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhuma	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 2ª	60	60	0	2	L	C	PC
					1	0	1
Ementa							
Estudos da história e conceitos de Jogo, bem como sua contribuição no desenvolvimento humano nos aspectos culturais, sociológicos, antropológicos e filosóficos. Fundamentos e constituição do Jogo em diferentes sociedades humanas, formas de organização, construção, categorização e definições de regras nos contextos educacionais. O jogo nos diferentes modos de produção, períodos e etapas do desenvolvimento humano, e também em diferentes territórios e culturas (jogos indígenas, jogo afrodescendente jogos de tabuleiro, jogos populares, entre outros).							
Bibliografia Básica:							
BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura . São Paulo: Cortez, 1997. BROUGÈRE, Gilles. Jogo e Educação . Trad. Patrícia Chittoni Ramos. 2a reimpressão. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. CAILLOIS, Roger. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem . Lisboa: Cotovia, 1990. HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura . São Paulo, Perspectiva, 1990.* KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação . 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.** (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

3ª FASE							
DISCIPLINA: FISILOGIA DO EXERCÍCIO							
Área: Ciências da saúde	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Fisiologia Humana Básica	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 3ª	60	45	15	3	L	C	PC
					1	0	0
Ementa							
Estudos dos processos fisiológicos dos sistemas orgânicos em reposta ao exercício físico agudo e crônico, promovendo o desenvolvimento do conhecimento de forma integrada.							
Bibliografia Básica:							
FOSS, M.L. e KETERYAN, S. J. Bases fisiológicas da educação física e do esporte. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.* MCARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.** POWERS, S. K; HOWLEY, E. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9. ed. São Paulo: Manole, 2017.** ROBERGS, R. A.; ROBERTS, S. O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002.* WILMORE, J.; COSTILL, D.; KENNEDY, L. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 4. ed. São Paulo: Manole, 2009.* (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS, MÍDIA E EDUCAÇÃO FÍSICA							
Área: Ciências da saúde	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 3ª	60	45	15	3	L	C	PC
					0	0	1
Ementa							
A Mídia e as novas Tecnologias da Informação e Comunicação e suas relações com as diferentes manifestações da Educação Física. Reflexões e problematização da mídia e das tecnologias digitais e suas interfaces com as manifestações da Cultural Corporal. Mídia e Tecnologias Digitais Educacionais no espaço formativo da escola e as possibilidades de intervenções do (a) professor (a) de Educação Física.							
Bibliografia Básica:							
ARAÚJO, A. C.; BATISTA, A. P.; OLIVEIRA, M. R. R. (Orgs). Vamos pensar as mídias na escola? – Natal, RN: EDUFRRN, 2016. BETTI, M. (org.) Educação Física e Mídia: novos olhares, outras práticas . SP: Hucitec, 2003. PIRES, G. L. Educação física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória . Ijuí: Editora Unijuí, 2002. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: novo ritmo da informação . Campinas: Papyrus, 2012. LEVY, Pierre. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço . 6. ed. São Paulo: Loyola, 2010.							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO EDUCAÇÃO FÍSICA							
Área: Ciências da saúde/ Educação	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 3ª	60	60	0	2	L	C	PC
					0	1	1
Ementa							
Estudos sobre sistematização dos conhecimentos do campo da cultura corporal e seu trato no processo de ensino aprendizagem em espaços formativos escolares e não escolares. As principais correntes teóricas na Educação Física, sua filiação epistemológica e suas implicações para a prática pedagógica.							
Bibliografia Básica:							
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.*							
DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na escola: questões e reflexões . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.*							
MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio (org). Desafios contemporâneos para a educação física brasileira . Curitiba: CRV, 2020.							
NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari. Educação física, currículo e cultura . São Paulo: Phorte, 2009.							
SOUZA JUNIOR, Marcílio (org); <i>et al.</i> Educação física escolar: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica . Recife: EDUPE, 2005.							
(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: GINASTICA							
Área: Ciências da saúde	Carga Horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 3ª	60	60	0	2	L	C	PC
					1	0	1
Ementa							
Escolas e Movimentos Ginásticos. Conceito e Fundamentos da Ginástica enquanto uma atividade humana da Cultura Corporal produzida socialmente. Estudo das diferentes expressões da ginástica e possibilidades de manifestações na escola, no esporte e no lazer. Bases pedagógicas e metodológicas para o ensino da ginástica. Vivência, compreensão, organização e adaptação dos movimentos das modalidades Ginástica para todos, Ginástica Artística, Ginástica Acrobática, Ginástica Aeróbica, Ginástica Rítmica, Ginástica Laboral. Planejamento, elaboração e reflexão da ginástica enquanto conteúdo da educação Física em diferentes espaços formativos.							
Bibliografia Básica:							
AYOUB, E. Ginástica Geral e Educação Física Escolar . 3. ed. Campinas: Unicamp, 2013.* CONCEIÇÃO, R. B. Ginástica escolar . 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.*							
GAIO, R; GOIS, A. A. F; J. C de F. A ginástica em questão: corpo e movimento . São Paulo: Phorte, 2006.*							
SOARES, C. L. Imagens da Educação Física: estudo a partir da ginástica francesa no século . 2013**							
POSSAMAI, V. D. Metodologia da ginástica . Porto Alegre: SAGAH, 2018.**							
(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA							
Área: Ciências Humanas	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 3ª	60	60	0	4	L	C	PC
					0	0	0
Ementa							
O papel da metodologia de pesquisa para a construção do conhecimento. A pesquisa como base da proposição de políticas educacionais e melhoria dos processos de ensino. A escrita científica: revisão bibliográfica ou teórica, citações diretas e indiretas, paráfrases, síntese e resenha. A redação científica: resumo, <i>papper</i> , artigo, monografia e relatório de pesquisa. Publicação e apresentação de trabalhos. A questão da ética em pesquisa. Técnicas de pesquisa.							
Bibliografia Básica							
GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.**							
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.							
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa . atualização da edição João Bosco Medeiros. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.**							
(*acervo da biblioteca física /**acervo biblioteca virtual)							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



DISCIPLINA: CORPO E CULTURA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 3ª	60	45	15	3	0	0	1
Ementa Estudo das teorias sobre o corpo e cultura. Interpretações socioantropológicas do corpo ao longo da história e sua relação com a cultura. Distinção conceitual entre natureza, cultura e práticas corporais. Os ritos corporais e a construção da identidade cultural e o paradigma de corpo na contemporaneidade. Abordagens críticas sobre o uso do corpo e seus efeitos na educação física, como campo acadêmico e como prática pedagógica. Lei 10.639/2003 – inclusão do ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana. Lei 11.645/2008 – obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.							
Bibliografia Básica CORSINO, L. N.; CONCEIÇÃO, W. L. (Org.) Educação física escolar e relações étnico-raciais : subsídios para a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08. Curitiba: CRV, 2016. DAOLIO, Jocimar. Educação Física e o conceito de cultura . Campinas: Autores associados, 2004.* GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas . 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. ** GRANDO, Beleni Sálete. (Org.). Corpo, Educação e Cultura : tradições e saberes da cultura matogrossense. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2007. MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia . Tradução de Lamberto Puccinelli. São Paulo: EPU, 1974. (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual).							

DISCIPLINA: LUTAS							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 3ª	60	60	0	2	1	0	1
Ementa Estudos das Lutas e seus elementos estruturantes. Regulamentações do trabalho com as lutas em academias e na escola. Aspectos históricos, culturais e filosóficos das lutas. As Artes Marciais (Karatê, Wushu, Jiu-jitsu, Aikido, Muay Thai, Taekwondo, Esgrima, Kendo e outras) e os esportes de combate (Boxe, Luta Livre, MMA e outras). Os jogos de oposição. A transposição didática deste conteúdo da cultura corporal em diferentes espaços formativos.							
Bibliografia Básica DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação física na escola : implicações para a prática pedagógica. SÉRIE Educação do Ensino Superior. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ** JUNIOR, Lafaiete Luiz de O.; SANTOS, Ana Paula Maurilia; BIEDRZYCKI, Beatriz P. Metodologia das lutas . Porto Alegre: SAGAH, 2019.** OLIVIER, Jean-Claude. Das Brigas aos Jogos com Regras : enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artmed, 2000. * RUFINO, Luiz G. Bonatto., DARIDO, Suraya Cristina. O ensino das lutas na escola : possibilidades para Educação Física. Porto Alegre: Penso, 2015.** SILVA, Jose Milton Ferreira da. A linguagem do corpo na capoeira . Rio de Janeiro. SPRINT. 2003.* (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							



4ª FASE							
DISCIPLINA: BIOMECÂNICA E CINESIOLOGIA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
L					C	PC	
Pré-requisito: Fisiologia do exercício							
Fase: 4ª	60	45	15	3	1	0	0
Ementa							
Estudo das diversas características estruturais, funcionais, cinesiológicas e biomecânicas dos sistemas biológicos enquanto princípios básicos para análise do movimento humano.							
Bibliografia Básica							
FLOYD, R.T. Manual de cinesiologia estrutural . 19. ed. São Paulo: Manole, 2016. ** HALL, S. J. Biomecânica básica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ** LIPPERT, L. Cinesiologia Clínica e Anatomia . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.** MIRANDA, E. Bases de anatomia e cinesiologia . 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. NEUMANN, D.A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético : Fundamentos para reabilitação. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ** (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
L					C	PC	
Pré-requisito: Nenhum							
Fase: 4ª	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
Estudo e problematização acerca da formulação, implantação e avaliação da legislação, normas e políticas públicas na área da Educação Física, no campo Educacional, dos Esportes, do Lazer e da Saúde, dentro de uma abordagem histórico-social. Estruturas organizacionais e aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos, pertinentes aos setores da educação, saúde, esporte, lazer e cultura.							
Bibliografia Básica:							
CASTELLANI FILHO, Lino. Política educacional e educação física . Campinas: Autores Associados, 1998.* FERREIRA, Marcelo Pereira de Almeida (org.). Brincar, Jogar, Viver : programa esporte e lazer da cidade. 2. ed. Brasília: Ministério do Esporte, 2009.* FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (orgs.). Educação Física e saúde coletiva : políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2007. GARCIA, Carla Cristina (Org.). Estado, Política, e emancipação humana : lazer, educação, esporte e saúde como direitos sociais. Santo André: Alpharrabio, 2008. MAIA, Lerson Fernando dos Santos; OLIVEIRA, Marcus Vinícius de Faria; MENDES, Maria Isabel Brandão de S. (orgs.). Poder público, terceiro setor e controle social : interfaces na construção de políticas de esportes e lazer. Natal: Ed. CEFET-RN, 2007. (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



DISCIPLINA: DANÇA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 4ª	60	60	0	2	1	0	1
Ementa							
Atividade rítmica; Fundamentos da dança; O ensino da dança e as questões da diversidade étnica e histórico-cultural; Discussões sobre dança, gênero e racialização; Oficinas temáticas de diversas modalidades de dança, a nível internacional, nacional e regional; Vivência, compreensão, metodologias e história das diversas modalidades de dança; Fundamentos da dança e sua aplicabilidade na Educação Física - em espaços escolares (Educação Básica) e não escolares (academias, clubes e demais espaços formativos).							
Bibliografia Básica							
MARQUES, I. Dançando na escola . 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007.* OSSONA, P. A educação pela dança . São Paulo: Summus, 2012. * SIQUEIRA, D. C. Corpo, comunicação e cultura : a dança contemporânea em cena. Campinas: Autores Associados, 2006.* RIBEIRO, Silvia. Atividades rítmicas e expressivas : a dança na educação física. Curitiba/PR: Editora Intersaberes, 2018. BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal da dança . São Paulo: ICONA. 2000.* (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: DIDÁTICA							
Área: Educação	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 4ª	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
O processo de ensino e suas relações. O currículo. A Didática no processo educativo. A formação do professor e a identidade docente. A abordagem sistêmica do processo ensino-aprendizagem e os elementos que o compõem. Tendências Pedagógicas, seus pressupostos, concepções e práticas. Métodos de ensino- aprendizagem em estratégias individuais e em grupos. A avaliação da aprendizagem. O planejamento educacional e os elementos que o compõem articulados à formação específica do curso. Ensaios de docência articulados com a equipe de estágio do curso.							
Bibliografia Básica:							
BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.). Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora : Uma Abordagem Teórico-Prática. 1. ed., Editora: Penso, 2017. ** CAMPOS, Luiz Antônio Silva. Didática da Educação Física . 2. ed., Editora: Fontoura, 2016. * LIBÂNEO, José Carlos. Didática . 2. ed., São Paulo: Cortez, 2017. ** MIRANDA, Simão de. Estratégias Didáticas para Aulas Criativas . 1. ed., Editora: Papyrus, 2020. SELBACH, Simone. Educação Física e Didática . Petrópolis, Rj: Vozes, 2010.* (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: SOCORROS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 4ª	60	45	15	3	1	0	0
Ementa							
Estudo dos princípios gerais dos primeiros socorros e seus aspectos legais. Reconhecimento de ações imediatas e procedimentos básicos, formas e condutas. Atuação do profissional de educação física em situações de urgência e emergência, prevenção e redução dos riscos para os acidentes nas atividades físicas. Técnicas de primeiros socorros.							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Bibliografia Básica							
BARBIERI, João Francisco; BULGARELLI, Pedro Luiz. Primeiros atendimentos em educação física . Porto Alegre: SAGAH, 2018.							
FRANKE, Rodrigo de A. <i>et al.</i> Prevenção e urgências em educação física . Porto Alegre: SAGAH, 2018.							
FLEGEL, M. J. Primeiros socorros no esporte : o mais prático guia de primeiros socorros para o esporte. Barueri: Manole, 2002.*							
KEITH, J. S. <i>et al.</i> Primeiros socorros para estudante . 10. ed. Baureri SP: Manole, 2015**							
TEIXEIRA, J. C. G. Unidade de emergência : Conduas em medicina de urgência. São Paulo: Atheneu, 2013.*							
(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: ATIVIDADES AQUÁTICAS							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 4ª	60	60	0	2	1	0	1
Ementa							
Estudo da relação do ser humano/água em suas diferentes possibilidades e as práticas sistematizadas no espaço educacional, esportivo, de lazer e da saúde. Modalidades esportivas aquáticas. Histórico e generalidades. Orientação básica nos processos ensino-aprendizagem dos nados. Adaptação ao meio líquido. Diretrizes pedagógicas do ensino de nados: crawl, costas, peito e borboleta. Técnicas de salvamento. Dinâmica e funcionalidades das modalidades aquáticas individuais e coletivas. Contextualização e possibilidades de vivência de atividades aquáticas em ambientes naturais (lagos e/ou rios).							
Bibliografia Básica:							
BASILONA, José Neto. Natação - didática moderna de aprendizagem. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1997.*							
COLWIN, Cecil M. Nadando para o Século XXI . São Paulo: Manole, 2000.*							
EVANS, Janet. Natação total . Tradução Fabiano Fleury de Souza Campos. Barueri, SP: Manole, 2009.**							
GREGUOL, Márcia. Natação adaptada : em busca do movimento com autonomia. Barueri, SP: Manole, 2010.**							
HINES, Emmett Natação para condicionamento físico : 60 sessões de treinamento para velocidade, resistência e técnica. Tradução Maria de Lourdes Giannini; revisão científica Antonio Carlos Mansoldo. Barueri, SP: Manole, 2009.**							
(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

ETAPA ESPECÍFICA – LICENCIATURA							
5ª FASE							
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO							
Área: Ciências Humanas	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 5ª	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
As análises dos fatores e aspectos que influenciam o desenvolvimento cognitivo e da personalidade. As principais teorias do desenvolvimento e da aprendizagem e suas implicações para o processo educativo: modelos psicanalíticos, cognitivistas, psicogenéticos, behavioristas e da aprendizagem social. A questão do diagnóstico na melhoria dos processos de ensino na educação. A educação especial e inclusiva							
Bibliografia Básica							
GALVÃO, I. Wallon : uma concepção dialética do desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1996.							
GAMEZ, Luciano. Psicologia da educação . Rio de Janeiro: LTC, 2013.**							
PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança : imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Tradução de Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.**							
VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem . São Paulo: Ícone, 1988.							
VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente : O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. M. Cole <i>et al.</i> (Org.), (J.C. Neto, Trad.), 4. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1991.							
(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							



DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DAS TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO							
Área: Educação	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 5ª	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
Utilização das novas tecnologias no processo de aprendizagem. Enfoque teórico-prático sobre o uso do computador e da tecnologia digital na educação, bem como as implicações pedagógicas e sociais desse uso. As políticas públicas de acesso tecnológico na escola. Elaboração de material audiovisual. O entendimento dos principais conceitos relacionados ao tema: interação, interatividade e colaboração. O conceito bidirecional da comunicação em ambientes virtuais e redes sociais on-line. Compreensão das bases conceituais, fundamentos e legislação da EaD.							
Bibliografia Básica							
BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando De Mello. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação . Porto Alegre: Penso, 2015. BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastião (Orgs). Computadores em sala de aula: métodos e usos . Porto Alegre: Penso, 2012. LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; SANTOS, Catarina de Almeida. (Org.). Educação a Distância e Tecnologias: Políticas públicas qualidade e inovação . 1ed. Recife: ANPAE, v. 1., 2021. (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 5ª	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
Estudo dos conteúdos específicos da Ginástica (Ginástica Geral, Ginástica Rítmica, Artística, Acrobática, de condicionamento físico, de conscientização corporal) voltados à escola. Estudo teórico-metodológico desse objeto de conhecimento na Educação Infantil, no Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais), no Ensino Médio, na EJA e instituições escolares que atendam pessoas com deficiência. Vivências da Ginástica que possibilitem novas experiências aos/as estudantes, nas escolas.							
Bibliografia Básica							
AYOUB, Eliana. Ginástica Geral e Educação Física Escolar . SP: UNICAMP, 2014. BERNARD; L. M de O.; LOURENÇO, M. R. A. Ginástica Rítmica - Ensinando Corda, Arco E Bola . São Paulo, Editora: Fontoura, 2014. GAIO, Roberta; BOAS, João Paulo Villas. Ginástica na escola: a teoria na prática . Paraná: Appris, 2021. SANTOS, Eliana Virginia Nobre dos <i>et al.</i> Metodologia do ensino da ginástica . Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. SANTOS, J. C. E. Ginástica para Todos: elaboração de coreografias e organização de festivais . São Paulo: Fontoura, 2009.							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Didática; Metodologia do ensino da Educação Física	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 5ª	90	90	0	2	0	4	0
Ementa							
Análise crítica dos documentos legais referente a Educação Física no âmbito da escola: Diretrizes, BNCC e orientações curriculares do Mato Grosso, Projeto Pedagógico, entre outros, utilizando a pesquisa como fonte de reflexão da realidade escolar e aprendizados significativos em busca da construção de identidade docente. Fundamentos pedagógicos e teórico-metodológicos para o ensino da Educação Física na Educação Infantil. Elementos reflexivos da educação inclusiva e da educação para as relações étnico-raciais para a Educação Infantil (faixa etária 0 a 5 anos). Estudo, planejamento e construção de material educacional para modalidade de ensino. Observação e regência sob a forma de Estágio Supervisionado, considerando suas etapas							
Bibliografia Básica							
ANTUNES, C. O jogo e a educação infantil : falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. * BUCHWITZ, M. de A. Propostas curriculares na educação infantil . [recurso eletrônico] São Paulo, SP: Cengage, 2016. ** CAPARROZ, F. E. Entre a educação física da escola e a educação física na escola : A educação física como componente curricular. Campinas, SP: autores Associados 2007. * FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia : saberes necessários para a prática educativa. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016. * VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola : uma construção coletiva. 14. ed. São Paulo: Papirus, 2002. * (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Didática; Metodologia do ensino da Educação Física	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 5ª	90	90	0	2	0	4	0
Ementa							
Fundamentação dos processos pedagógicos e teórico-metodológicos de ensino da Educação Física no Ensino Fundamental, considerando sua etapa do 1º ao 5º Anos. Análise crítica dos documentos legais - LDBEN, BNCC, Orientações curriculares do Mato Grosso e o Projeto Pedagógico - referente a Educação Física no Ensino Fundamental. Reconhecimento e intervenção pedagógica em um espaço regular de ensino como parte de um trabalho da própria instituição de ensino observada, concebendo a pesquisa como fonte de reflexão e instrumento da análise crítica da aula. Elementos reflexivos da educação inclusiva e da educação para as relações étnico-raciais para as referidas etapas de ensino. Estudo, planejamento e construção de material educacional para modalidade de ensino. Observação e regência sob a forma de Estágio Supervisionado, do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º Anos.							
Bibliografia Básica:							
CAPARROZ, F. E. Entre a educação física da escola e a educação física na escola : A educação física como componente curricular. Campinas, SP: autores Associados 2007.* FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia : saberes necessários para a prática educativa. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016. * NEIRA, M. G. Ensino de educação física . São Paulo: Cengage Learning, 2007. ** VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola : uma construção coletiva. 14 ed. São Paulo: Papirus, 2002. * (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



DISCIPLINA: DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 5ª	60	45	15	3	1	0	1
Ementa							
Estudo das danças no contexto comunitário e regional, as danças do Brasil e do mundo, danças urbanas e danças de salão, de acordo com cada ciclo a ser desenvolvido na escola. Diferentes tipos de metodologias, vivências e discussões do ensino da dança no contexto escolar (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, EJA e instituições de ensino que atendem pessoas com deficiências). Dança e temas transversais.							
Bibliografia Básica							
BARRETO, Débora. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas/SP: Editora Autores Associados, 3. ed. 2019.* FERREIRA, Vanja. Dança escolar: um novo ritmo para a Educação Física. Rio de Janeiro/RJ: Editora Sprint, 2005. MARQUES, Isabel. Dançando na escola. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2018.** VERDERI, Érica Beatriz Lemes Pimentel. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo/SP: Editora Phorte, 2000. (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

6ª FASE							
DISCIPLINA: PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA							
Docente da Área: Ciências Humanas /Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Metodologia de Pesquisa	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 6ª	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
Estudo das principais teorias empregadas na pesquisa em Educação Física. O Método de Pesquisa: abordagens de pesquisa, processos metodológicos e instrumentais para a produção acadêmica do conhecimento Sistematização do trabalho acadêmico-científico. A problematização e sua delimitação no trabalho científico. Definição de conceitos, constructos, indicadores e variáveis. Fontes para a busca de literatura. Elaboração e apresentação de um projeto de pesquisa. A ética na pesquisa científica e no trabalho acadêmico.							
Bibliografia Básica							
FONTOURA, Paula (Org.). Coleção Pesquisa em Educação Física. São Paulo: Fontoura, 2005. CARVALHO, Yara Maria; LINHARES, Meily Assbú (Orgs.). Política científica e produção do conhecimento em Educação Física. Goiânia: CBCE, 2007. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.* ** LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.* ** TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva; MOLINA NETO, Vicente (Orgs.). A Pesquisa Qualitativa na Educação Física: Alternativas Metodológicas. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PROJETOS							
Área: Educação	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 6ª	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
Estudo sobre a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), como metodologia ativa de ensino de abordagem diferenciada e proposta de atividades práticas como ferramenta e aplicações atuais da tecnologia na sala de aula. Metodologia e técnicas de planejamento e desenvolvimento de projeto nas abordagens conceitual e prática, orientadas para a área de atuação no âmbito da Educação Física nos três níveis de ensino e o aprimoramento profissional dos professores. Redes de conhecimento e projetos educativos. As atividades de extensão universitária e sua articulação com o Ensino e os projetos de ações educativas e suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social multi e interdisciplinar, em espaços escolares e não escolares.							



Bibliografia Básica
<p>BACICHI, Lilian; HOLANDA, Leandro. (Orgs.). STEAM em Sala de Aula: A Aprendizagem Baseada em Projetos Integrando Conhecimentos na Educação Básica. Porto Alegre: Penso, 2020. **</p> <p>BACICHI, Lilian; MORAN, José. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre: Penso, 2017. **</p> <p>BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Tradução Fernando de Siqueira Rodrigues. Revisão técnica: Maria da Graça Souza Horn. Porto Alegre: Penso, 2014. **</p> <p>NETO, José Pinheiro de Queiróz; VASCONCELOS, Juliana Sales ABPI. Aprendizagem Baseada em Projetos Interdisciplinares: formando alunos autônomos. [recurso eletrônico]. 1. ed. Curitiba, Appris, 2021.</p> <p>PEREIRA, Danielle Toledo. BESCHIZZA, Rafaela Magalhães França. Aprendizagem baseada em projetos: Planejamento e aplicação. [recurso eletrônico]. Freitas Bastos Editora, 2022.</p> <p>(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)</p>

DISCIPLINA: PRÁTICAS CORPORAIS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 6ª					L	C	PC
	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
<p>Vivências, experiências e aprendizagens para organização do trabalho pedagógico das práticas corporais da cultura regional. Os processos de racismo, branquitude, discriminação e preconceito a partir das diferenças dos corpos, na sociedade brasileira. Compreensão conceitual e histórica, fundamentadas pelas legislações e políticas públicas da Educação para questões étnico-raciais e suas relações de ensino-aprendizagem no campo da Educação Física. O ensino da Educação Física nas modalidades da educação indígena, quilombola e do campo. Diferença, diversidade e interculturalidade e suas implicações para o campo de conhecimento da Educação Física.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>ALMEIDA, Arthur José Medeiros de. Esporte e cultura: Esportivização de práticas corporais nos jogos dos povos indígenas. Brasília, DF: Gráfica e Editora Ideal, 2011.</p> <p>GRANDO, Beleni Salete. Jogos e culturas indígenas: possibilidades para a educação intercultural na escola. CUIABÁ: EDUFMT, 2010.</p> <p>MUNANGA, Kabengele. Origens Africanas do Brasil Contemporâneo: Histórias, línguas, culturas e civilizações. São Paulo, SP: Global, 2009.</p> <p>PINHO, Vilma Aparecida de; LOPES, Raquel. Educação para a diversidade: experiências inovadoras na formação docente. Curitiba, CRV, 2016.</p> <p>SCHUCMAN, Lia Vainer. Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo. São Paulo: Annablume/Fapes, 2014.</p>							

DISCIPLINA: ESPORTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 6ª					L	C	PC
	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
<p>Estudo do esporte como unidade didática na Educação Física escolar e sua organização nas diferentes etapas da Educação Básica. Fenômeno esporte. Organização pedagógica dos esportes na e da escola. Vivências, experiências e aprendizagens para o trabalho pedagógico dos esportes populares e não convencionais.</p>							
Bibliografia Básica							
<p>BRACHT, V. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. 3. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2005.*</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia de Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.*</p> <p>DARIDO, Suraya; SOUZA JR., Osmar Moreira. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na Escola. Papyrus Editora, 2018.</p> <p>NISTA-PICCOLO, Vilma; DE TOLEDO, Eliana. Abordagens pedagógicas do esporte: modalidades convencionais e não convencionais. São Paulo: Papyrus, 2014.*</p> <p>TUBINO, M. J.G. Dimensões Sociais do Esporte. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)</p>							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO							
Área: Educação	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 6ª	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
As bases legais que organizam a educação brasileira. Competências na oferta e no controle da educação: distribuição das competências, sistemas de ensino, órgãos de regulação e normatização da educação. Financiamento da educação. Instrumentos de avaliação da qualidade na e da educação.							
Bibliografia Básica							
BES, Pablo; SILVA, Michela Carvalho da. Organização e legislação da educação . Porto Alegre: SAGAH, 2018.** GOUVEIA, Andréa Barbosa; REZENDE PINTO, José Marcelino; CORBUCCI, Paulo Roberto (orgs.). Federalismo e políticas educacionais na efetivação do direito à educação no Brasil . Brasília: Ipea, 2011. LEARNING, Cengage. Gestão da educação (pública e privada) . São Paulo: Cengage Learning, 2016.** LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar : políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Didática; Metodologia do Ensino da Educação Física	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 6ª	120	105	15	3	0	5	0
Ementa							
Fundamentação dos processos pedagógicos e teórico-metodológicos de ensino da Educação Física no Ensino Fundamental, considerando sua etapa do 6º ao 9º Anos. Análise crítica dos documentos legais - LDBEN, BNCC, Orientações curriculares do Mato Grosso e o Projeto Pedagógico - referente a Educação Física no Ensino Fundamental. Reconhecimento e intervenção pedagógica em um espaço regular de ensino como parte de um trabalho da própria instituição de ensino observada, concebendo a pesquisa como fonte de reflexão e instrumento da análise crítica da aula. Elementos reflexivos da educação inclusiva e da educação para as relações étnico-raciais para as referidas etapas de ensino. Estudo, planejamento e construção de material educacional para modalidade de ensino. Observação e regência sob a forma de Estágio Supervisionado, do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º Anos.							
Bibliografia básica							
CAPARROZ, F. E. Entre a educação física da escola e a educação física na escola : A educação física como componente curricular. Campinas, SP: autores Associados 2007.* FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia : saberes necessários para a prática educativa. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016. * NEIRA, M. G. Ensino de educação física . São Paulo: Cengage Learning, 2007. ** VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola : uma construção coletiva. 14. ed. São Paulo: Papirus, 2002. * (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

7ª FASE							
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV - PROJETOS ESCOLARES EM EDUCAÇÃO FÍSICA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Didática; Metodologia do Ensino da Educação Física	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 7ª	120	105	15	3	0	5	0



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Ementa
Caracterização e análises da organização e funcionamento dos projetos/programas educacionais. Observação, integração, planejamento e atuação no âmbito da prática pedagógica em Educação Física em instituições, projetos/programas artísticos e culturais que objetivam a formação humana para ambientes escolares. Desenvolvimento do relatório de estágio. Produção e socialização de experiências e vivências.
Bibliografia Básica
FREIRE, Rogéria Alves. Diversidade, currículo escolar e projetos pedagógicos : a nova dinâmica na escola atual. São Paulo, SP : Cengage Learning, 2016.** FREIRE, Rogéria Alves. Diversidade, currículo escolar e projetos pedagógicos II . Cengage Learning. São Paulo, SP : Cengage Learning, 2016.** NEIRA, Marcos Garcia. Educação física cultural . São Paulo: Blucher, 2018. ** SILVA, Ana Marcia; DAMIANI; Iara Regina (ORG.). Práticas corporais : experiências em educação física para a outra formação humana. Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola : uma construção coletiva. 14. ed. São Paulo: Papyrus, 2002. * (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO V- EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Didática; Metodologia do Ensino da Educação Física	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 7ª					L	C	PC
	60	60	0	2	0	2	0
Ementa							
Estudo sobre conhecimentos pedagógicos e metodológicos da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos. Caracterização da EJA e seus aspectos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física. Elementos reflexivos da educação inclusiva e da educação para as relações étnico-raciais para as referidas etapas de ensino. Estudo, planejamento e construção de material educacional para modalidade de ensino. Observação e regência nas modalidades de Ensino de Jovens e Adultos.							
Bibliografia Básica							
BORGES, C. F. O Professor de Educação Física e a construção do saber . São Paulo: Papyrus, 1998. BORGES, C. F. Saber, formar e intervir para a educação física em mudança . Campinas-SP: Autores, Associados, 2005. FERREIRA, Flávia Martinelli <i>et al.</i> Educação física na Educação de Jovens e Adultos : prática docente. Porto Alegre: Sagra, 2021. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia : saberes necessários para a prática educativa. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. PEREZ, J. S. Educação Física Escolar: do berçário ao Ensino Médio . Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.							

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIAL/INCLUSIVA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 7ª					L	C	PC
	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
O contexto histórico, social e político da Educação Especial. Fundamentos para o ensino inclusivo. As Tecnologias Assistivas e o Atendimento Educacional Especializado. A Educação Física inclusiva: aspectos metodológicos e pedagógicos. O trabalho colaborativo na promoção da inclusão escolar. Vivências da Educação Física Especial e inclusiva.							
Bibliografia Básica							
BIEDRZYCKI, B. P. Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados . Revisão técnica: Erik Menger Silveira, Marcelo Guimarães Silva. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ** SILVA, J. V. da. Educação Física Adaptada . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ** SILVA, M. C. da. Educação inclusiva . Porto Alegre: SAGAH, 2017. ** SMITH, D. D. Introdução à educação especial : ensinar em tempos de inclusão. Tradução Sandra Moreira de Carvalho. 5. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2008. ** (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



DISCIPLINA: PRÁTICAS CORPORAIS DOS POVOS ORIGINÁRIOS, AFRO-BRASILEIROS E RIBEIRINHOS							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 7ª					L	C	PC
	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
Estudo das práticas corporais (esportivas, culturais e lazer) dos povos originários, dos povos afro-brasileiros e do povo ribeirinho. As intersecções das categorias: gênero, raça e etnia e a suas relações com a representação de corpos na contemporaneidade, em especial na fronteira Mato-grossense. Reflexão sobre as construções sociais e manifestações culturais do corpo fronteiriço junto às políticas de poder.							
Bibliografia Básica							
DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo . Campinas: Papyrus, 2005. FRANCO, Marcel A; SURDI, Aguinaldo C. Corpo, Cultura e Educação Física : Natal: SEDIS, UFRN, 2018. GRANDO, Saléte Beleni (Org). Cultura e Dança em Mato Grosso : Catira, Curissé, folia de Reis, siriri, cururu, São Gonçalo, rasqueado e dança cabocla, na região de Cáceres. Cuiabá, MT: Central de Texto: Cáceres, MT: Unemat Editora, 2005. MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia . São Paulo: Cosac & Naify, 2003 NEIRA, M. G. (Org.) Educação física cultural : o currículo em ação. São Paulo: Labrador, 2017.							

DISCIPLINA: ATIVIDADES CIRCENSES							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 7ª					L	C	PC
	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
Estudo da história do circo, dos diferentes formatos do circo e suas articulações com a Educação Física. Desenvolvimento da cultura circense, vivências, experiências e aprendizagens para organização do trabalho e prática pedagógica das atividades circenses e seus elementos, nos espaços escolares e não escolares.							
Bibliografia Básica							
DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na Escola : implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. DUPRAT, Rodrigo Mallet; GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. Artes circenses no âmbito escolar . Ijuí: UNIJUÍ, 2010. BORTOLETO, M.A. C. (Org.). Introdução à pedagogia das atividades circenses . São Paulo: Fontoura, 2008. SOUZA JUNIOR, Marcílio (org); <i>et al.</i> Educação física escolar : teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica. Recife: EDUPE, 2005. (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I							
Área: Ciências Humanas/ Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Pesquisa em Educação	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 7ª					L	C	PC
	30	30	0	2	0	0	0
Ementa							
Aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa, com ênfase na pesquisa educacional. Construção dos instrumentos de pesquisa, e geração/produção dos dados. Início da análise e interpretação dos resultados.							
Bibliografia Básica							
FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional . São Paulo: Cortez, 2010.* GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.* LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.* OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa . 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.* TRIVINOS, Augusto N. S. A Pesquisa Qualitativa na Educação Física : Alternativas Metodológicas. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.* (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							



8ª FASE							
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI - EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Didática; Metodologia do ensino da Educação Física	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 8ª	90	90	0	2	0	4	0
Ementa							
Estudo sobre conhecimentos pedagógicos e metodológicos da Educação Física no Ensino Médio. Caracterização dos aspectos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física no Ensino Médio. Elementos reflexivos da educação inclusiva e da educação para as relações étnico-raciais para a referida etapa de ensino. Estudo, planejamento e construção de material educacional para esse nível de ensino. Observação e regência no ensino médio.							
Bibliografia Básica							
BORGES, C. F. O Professor de Educação Física e a construção do saber . São Paulo: Papyrus, 1998. BORGES, C. F. Saber, formar e intervir para a educação física em mudança . Campinas-SP: Autores, Associados, 2005. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários para a prática educativa . 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. PEREZ, J. S. Educação Física Escolar: do berçário ao Ensino Médio . Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. NEIRA, M. G. (Org.) Educação física cultural: o currículo em ação . São Paulo: Labrador, 2017. (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 8ª	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
Vivências, experiências e aprendizagens para organização do trabalho pedagógico das práticas de aventura na natureza e esportes radicais urbanos. A educação ambiental como conduta ética, consciente e responsável em relação ao meio ambiente. A natureza e a sua utilização como prática esportiva e de lazer às populações, em diferentes espaços.							
Bibliografia Básica							
BRUHNS, Heloisa Turini. A busca pela natureza: turismo e aventura . Barueri, SP: Manole, 2009.** FREITAS, Jodrian. Gestão de risco para turismo de aventura . Barueri, SP: Manole, 2018.** MARINHO, Alciane; COSTA, E. T.; SCHWARTZ, Gisele Maria; PEREIRA, D. W. (Org.) Entre o urbano e a natureza: a inclusão na aventura . São Paulo: Lexia, 2011 PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I. Pedagogia da Aventura . Jundiaí: Fontoura, 2010. SCHWARTZ, G. M. (Org.) Aventuras na natureza: consolidando significados . Jundiaí: Fontoura, 2006. (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII - EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Didática; Metodologia do ensino da Educação Física	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 8ª	90	90	0	2	0	4	0
Ementa							
Estudo sobre conhecimentos pedagógicos e metodológicos da Educação Física na Educação Especial e Inclusiva. Caracterização Educação Especial e Inclusiva e seus aspectos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física. Estudo, planejamento e construção de material educacional para modalidade de ensino. Observação e regência na Educação Inclusiva e na modalidade de ensino da Educação Especial.							



Bibliografia Básica	
BORGES, C. F. O Professor de Educação Física e a construção do saber. São Paulo: Papyrus, 1998.	
BORGES, C. F. Saber, formar e intervir para a educação física em mudança. Campinas-SP: Autores, Associados, 2005.	
CHICON, José Francisco; RODRIGUES, Graciele, Massoli (Orgs.). Educação Física e os desafios da Inclusão. EDUFES. Vitória, 2013.	
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários para a prática educativa. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.	
SILVA, Lázara Cristina da; DECHICI, Claudia e Colaboradores. Inclusão Escolar e Educação Especial: teoria e prática na diversidade. Uberlândia: EDUFU, 2008.	

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II							
Área: Ciências Humanas/ Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
L					C	PC	
Pré-requisito: TCC I							
Fase: 8ª	30	30	0	2	0	0	0

Ementa
Elaboração do trabalho de Conclusão de curso (TCC). Elementos pré-textuais. Introdução do TCC. Contextualização do Tema e Problema de Pesquisa. Objetivo Geral e Específicos. Justificativa. Estrutura do Documento. Caracterização do Local de Estudo. Revisão Teórica. Procedimentos Metodológicos. Descrição e Análise dos Dados e interpretação dos Resultados. Proposição de um Plano ou Estratégias ou Soluções. Elementos pós-textuais. Socialização, por meio de defesa pública, do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica	
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.*	
MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; BLECHER, Shelly. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em Educação Física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.	
OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.* (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)	

ETAPA ESPECÍFICA DO BACHARELADO							
5ª FASE							
DISCIPLINA: POLÍTICAS DE SAÚDE E PROCESSO SAÚDE DOENÇA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
L					C	PC	
Pré-requisito: Nenhum							
Fase: 5ª	60	60	0	4	0	0	0

Ementa
Estudos formação constitucional da saúde pública no Brasil e da garantia à saúde como direito social. Reforça a atuação prática do movimento social, o conceito de políticas públicas e sociais em saúde, o processo histórico das políticas de saúde no Brasil, o processo saúde-doença na população e seus principais determinantes. Explicita a principal legislação, a Constituição Federal de 1988 e, a estruturante, as Leis Orgânicas do Sistema Único de Saúde e os modelos de atenção à saúde. Destaca a Saúde Coletiva e seus eixos basilares: Ciências Sociais e Humanas aplicada à Saúde, as Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde, e a Epidemiologia em Saúde, interconectando os três pilares dessa ciência. Os principais Programas de Saúde no Estado de Mato Grosso. Principais estratégias políticas de saúde em nível local. Dilemas e desafios para a construção de um modelo de atenção à saúde público e gratuito, que seja universal, equânime, integral



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Bibliografia Básica

GIOVANELLA, Lígia. ESCOREL, Sarah. LOBATO, Lenaura de V. C. NORONHA, José C. de CARVALHO, Antônio Ivo de. **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz/ CEBES, 2017.*
 GURGEL, Marcelo; ROUQUARYOL, Maria Zélia. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.*
 PAIM, Jairnilson Silva. ALMEIDA – FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.*
 PAIM, Jairnilson Silva. **Reforma Sanitária Brasileira – contribuição para compreensão e crítica**. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.*
 (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO ESPORTE E EXERCÍCIO FÍSICO

Área: Ciências da Saúde/ Ciências Humanas	Carga horária			Créditos			
	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Pré-requisito: Nenhum							
Fase: 5ª	60	45	15	3	0	0	1

Ementa

Estudo dos processos sociais, cognitivos, motivacionais, do estresse e da liderança na área do esporte recreativo, terapêutico e de rendimento. Introdução à Psicologia Esportiva numa perspectiva etimológica e histórica; a pessoa-atleta (personalidade e autoconceito); emoção, motivação e percepção na prática; moral e agressividade no esporte; ansiedade, estresse e desempenho esportivo; aspectos psicológicos relevantes na ocorrência das lesões esportivas.

Bibliografia Básica

BOCK, A. M. B. *et al.* **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.**
 BURITI, Marcelo de Almeida. **Psicologia do esporte**. 3. ed. Campinas: Átomo, 2009.
 SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte**. Barueri: Manole, 2002.**
 MELLO, Marco Túlio de; TUFIK, Sérgio. **Atividade física, exercício físico e aspectos psicobiológicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
 WEINBERG, R. S. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2017.**
 (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - RECREAÇÃO E LAZER

Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Pré-requisito: Didática; Metodologia do ensino da Educação Física							
Fase: 5ª	120	90	30	4	0	4	0

Ementa

Observação, participação, planejamento e regência de atividades de recreação e lazer voltadas aos diferentes ciclos da vida (infância, adolescência, idade adulta e idosos). Atividades físicas em clubes, praças e hotéis e centros de idosos.

Bibliografia Básica

MARCELINO, N. C. **Lazer e Recreação: Repertório de Atividades por Fases da Vida**. 2. ed. Papirus, 2009.*
 MARCELINO, N. C. **Lazer e recreação: Repertório de atividades por ambientes II**. Papirus, 2010.*
 RIBEIRO, Fernando Telles. **Novos espaços para esporte e lazer: planejamento e gestão de instalações para esporte, educação física, atividade física e lazer**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2011.
 (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TREINAMENTO FÍSICO

Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Pré-requisito: Nenhum							
Fase: 5ª	60	60	0	2	1	0	1



Ementa
Estudo dos métodos de estruturação do treinamento físico e dos índices fisiológicos que norteiam a prescrição, e o comportamento hemodinâmico e bioenergético, frente a diferentes tipos de exercício físico para indivíduos saudáveis, a partir do referencial teórico-prático para elaboração de programas de treinamento físico, com ênfase na aptidão física para promoção da saúde e performance. Prescrição, avaliação e controle das cargas de trabalho no treinamento cardiovascular e neuromuscular.
Bibliografia Básica
CHANDLER, T. J.; BROWN, L. E. Treinamento de força para o desempenho humano . Porto Alegre: Artmed, 2009. ELLSWORTH, A. Treinamento do Core: anatomia ilustrada . Barueri-SP: Manole, 2012. GOLDENBERG, L; TWIST, P. Treinamento de força com bola: estabilidade total e exercícios com medicine ball . 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2010. HERNANDEZ, S. S. S.; NOVACK, L. F. Treinamento esportivo . Porto Alegre: SAGAH, 2019. MCCONNELL, A. Treinamento respiratório para um desempenho superior . Barueri-SP: Manole, 2013. (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)

DISCIPLINA: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA E ARTES CIRCENSES							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 5ª	60	60	0	2	0	1	1
Ementa	Vivências, experiências e aprendizagens para organização do trabalho pedagógico das práticas corporais radicais, de aventura e na natureza; das artes circenses e seus elementos, nos diversos espaços formativos.						
Bibliografia Básica	BERNARDES, L. A. Atividades e esportes de aventura para profissionais de Educação Física . São Paulo: Phorte, 2013. BORTOLETO, Antonio Coelho. Introdução à Pedagogia das Atividades Circenses . Várzea Paulista, Editora Fontoura, 2008. MARINHO, Alciane; COSTA, E. T; SCHWARTZ, Gisele Maria; PEREIRA, D. W. (Org.) Entre o urbano e a natureza: a inclusão na aventura . São Paulo: Lexia, 2011. PEREIRA, D. W; ARMBRUST, I. Pedagogia da Aventura . Jundiaí: Fontoura, 2010. SILVA, Erminia. Circo-teatro: Benjamim de Oliveira e a teatralidade circense no Brasil . 1. ed. São Paulo: Altana, 2007.						

DISCIPLINA: PROCESSOS BIOQUÍMICOS							
Docente da Área: Ciências Biológicas	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 5ª	60	60	0	3	1	0	0
Ementa	Compreensão da composição química da matéria viva e fundamentos básicos da bioquímica, considerando a integralidade e a interdisciplinaridade. Bioenergética. Sistema tampão e equilíbrio ácido-base do sangue. Vitaminas: características e funções. Aminoácidos e proteínas: estrutura, propriedades e funções. Enzimas: mecanismo de ação, classificação, centro ativo. Cofatores e coenzimas: estrutura e função. Química dos carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos: conceito, classificação e importância biológica. Metabolismo e biossíntese de carboidratos: digestão e absorção, ciclo de Krebs. Metabolismo dos lipídios, proteínas e ácidos nucleicos. Interação metabólica e hormonal.						
Bibliografia Básica	BERG, J. M. <i>et al.</i> Bioquímica . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.** BROWN, T. A. Bioquímica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.* FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.* NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.* RODWELL, V. W. <i>et al.</i> Bioquímica ilustrada de Harper . 30. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.* (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)						



6ª FASE							
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
L					C	PC	
Pré-requisito: Didática; Metodologia do ensino da Educação Física							
Fase: 6ª	180	150	30	6	0	6	0
Ementa							
Observação, participação, planejamento e regência de programas de atividades físicas voltados para pessoas com doenças. Exercício físico nos três níveis de atenção à saúde: unidades básicas de saúde, clínicas de reabilitação, centros de idosos e hospitais.							
Bibliografia Básica							
NEDER, JA; NERY, LE. Fisiologia clínica do exercício : teoria e prática. São Paulo: Artmed, 2003.* SIMÃO, R. Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais . 3. ed. São Paulo: Phorte, 2008.* SIMÃO, R. Treinamento de força na saúde e qualidade de vida . Phorte, 2004.* VAISBERG, Mauro; MELLO, Marco Túlio de. Exercícios na saúde e na doença . São Paulo: Manole, 2010.** (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA							
Área: Ciências Humanas/ Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
L					C	PC	
Pré-requisito: Metodologia de pesquisa							
Fase: 6ª	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
Estudo das principais teorias empregadas na pesquisa em Educação Física. O Método de Pesquisa: abordagens de pesquisa, processos metodológicos e instrumentais para a produção acadêmica do conhecimento Sistematização do trabalho acadêmico-científico. A problematização e sua delimitação no trabalho científico. Formulação de hipóteses. Definição de conceitos, constructos, indicadores e variáveis. Fontes para a busca de literatura. Elaboração e apresentação de um projeto de pesquisa. A ética na pesquisa científica e no trabalho acadêmico.							
Bibliografia Básica							
FONTOURA, Paula (Org.). Coleção Pesquisa em Educação Física . São Paulo: Fontoura, 2005. CARVALHO, Yara Maria; LINHARES, Meily Assbú (Orgs.). Política científica e produção do conhecimento em Educação Física . Goiânia: CBCE, 2007. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.* ** LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.* ** TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva; MOLINA NETO, Vicente (Orgs.). A Pesquisa Qualitativa na Educação Física: Alternativas Metodológicas . 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.							

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TREINAMENTO EM ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
L					C	PC	
Pré-requisito: Nenhum							
Fase: 6ª	60	60	0	2	1	0	1
Ementa							
Estudo e caracterização das modalidades esportivas coletivas e individuais em suas semelhanças e singularidades. Estudo dos métodos de ensino dos esportes coletivos (métodos tradicionais e métodos ativos). Ensino e vivência dos aspectos técnicos e táticos dos esportes coletivos de campo, taco, rede divisória e de invasão com ênfase na iniciação esportiva e no esporte de rendimento.							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Bibliografia básica	
BARBANTE, VALDIR J; <i>et al.</i> Esporte e Atividade Física : interação entre rendimento e qualidade de vida. São Paulo: Manole, 2002**	
BARBANTI, VALDIR J. Formação de esportistas . São Paulo: Manole, 2005.*	
NAVARRO, Antonio Coppi; DE ALMEIDA, Roberto; DE SANTANA, Wilton Carlos. Pedagogia do esporte : jogos esportivos coletivos. São Paulo: Phorte, 2010.*	
PEREIRA, Ericson; PAZ, José Ricardo Lemos. Iniciação esportiva : esportes individuais e coletivos. Porto Alegre: SAGAH, 2019.**	
ROSE JÚNIOR, Dante de; <i>et al.</i> Esporte e atividade física na infância e adolescência : uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2009**	
(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)	

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 6ª					L	C	PC
	60	60	0	2	1	0	1
Ementa							
O conceito da Educação Física Adaptada. Considerações históricas, sociais da pessoa com deficiência. Implementação de equipamentos, espaço físico e recursos humanos. Classificação e entendimento das deficiências. Metodologia para a aula de Educação Física Adaptada nos distintos ambientes. Vivências pedagógicas da Educação Física Adaptada.							
Bibliografia Básica							
BIEDRZYCKI, B. P. <i>et al.</i> Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados ; revisão técnica: Erik Menger Silveira, Marcelo Guimarães Silva. Porto Alegre: SAGAH, 2020.**							
CASTRO, E. M., <i>et al.</i> Atividade física adaptada . São Paulo: Tecmedd, 2005							
GORLA, I., ARAUJO P.F., RODRIGUEZ, J.L. Avaliação motora em educação física adaptada : teste KTK. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2009.							
GREGUOL, M. G.; COSTA, R.F. Atividade Física Adaptada : Qualidade de Vida para Pessoas com Necessidades Especiais. 4. ed. São Paulo: Manole, 2018.							
SILVA, J.V. Educação física adaptada . 1. ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. **							
(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
Fase: 6ª					L	C	PC
	60	60	0	2	1	0	1
Ementa							
Conceitos e princípios sobre teste, medida e avaliação em Educação Física. Avaliação antropométrica e de composição corporal, aptidão física relacionada à saúde, avaliação neuromotoras, metabólica, cognitiva e afetiva.							
Bibliografia Básica							
BÓHME, M.T.S. Avaliação do desempenho em Educação Física e esporte . Barueri-SP: Manole, 2018.							
COSTA, R F. Composição Corporal : Teoria e Prática da Avaliação. São Paulo: Manole, 2005*.							
GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Manual prático para avaliação em educação física . São Paulo: Manole, 2006*.							
HEYWARD, V. H. Avaliação física e prescrição de exercício : técnicas avançadas. 6. ed. Porto Alegre-RS: Artmed, 2011.							
PITANGA, Francisco José Gondim. Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes . 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008*.							
(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							



7ª FASE							
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - EXERCÍCIO FÍSICO EM ACADEMIAS E GINÁSTICAS							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Didática; Metodologia do ensino da Educação Física	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 7ª	180	150	30	6	0	6	0
Ementa							
Observação, participação, planejamento e regência de programas de exercícios físicos em academias de ginástica e musculação e empresas. Estudo e elaboração de material para o exercício profissional.							
Bibliografia Básica							
BOMPA TO; Cornachia LJ. Treinamento de força consciente . Phorte, 2000.* DANTAS, E. H. M. A prática da preparação física . 6. ed. Roca, 2014. JIM, S. Enciclopédia de Musculação e Força de Stoppani . Grupo A, 2017.** JUNIOR, LFO. Musculação e ginástica de academia . Porto Alegre, SAGAH, 2019.** SIMÃO, R. Treinamento de força na saúde e qualidade de vida . Phorte, 2004.* (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: APROFUNDAMENTO EM GINÁSTICA E DANÇA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 7ª	60	60	0	2	0	1	1
Ementa							
História das Ginásticas de competição; Preparação física geral e específica das Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Ginástica Aeróbica e Ginástica Localizada. Bases do treinamento da(s) ginástica(s) de academia; Noções básicas de arbitragem em ginástica; Abordagens técnico- metodológicas para o ensino da Dança; Vivências de Dança (conteúdo das diversas modalidades) nos vários contextos; Danças teatrais e sociais; Processos de criação coreográfica (análise de sequências e frases de movimentos); Métodos e técnicas da construção coreográfica em diversos ambientes							
Bibliografia Básica							
BROCHADO, Fernando Augusto. BROCHADO, Monica Maria Viviani Fundamentos de ginástica artística e de trampolins . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. ** DANTAS, M. Dança: o enigma do movimento . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1999. LABAN, R. Domínio do movimento . São Paulo: Summus Editorial, 1978. MENDES, Ricardo Alves; LEITE, Neiva Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas . 3. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2012.** SAUR, E. Ginástica Rítmica Desportiva . São Paulo: Edições Ouro, 1974. (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA							
Área: Ciências Exatas e da Terra	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 7ª	60	45	15	3	0	0	1
Ementa							
Introdução à estatística e sua aplicação; Tipos de amostragem; Medidas de centralidade; Preparação de dados para análise e estatísticas; Distribuição de frequência; Medidas de dispersão; Medidas Separatrizes; Medidas de assimetria e curtose. Análise estatística aplicada aos estudos epidemiológicos; Interpretação dos principais testes descritivos paramétricos e não paramétricos utilizados na saúde através dos pacotes estatísticos livres.							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Bibliografia Básica							
CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil . São Paulo, SP: Saraiva, 2009.*							
OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e Probabilidade com ênfase em exercícios resolvidos e propostos . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.**							
(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I							
Área: Ciências Humanas/Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Pesquisa em Educação	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 7ª	30	30	0	2	0	0	0
Ementa							
Aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa; construção dos instrumentos de pesquisa e geração/produção dos dados; início da análise e interpretação dos resultados.							
Bibliografia Básica							
FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional . São Paulo: Cortez, 2010.*							
GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.*							
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.*							
OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa . 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.*							
TRIVINOS, Augusto N. S. A Pesquisa Qualitativa na Educação Física: Alternativas Metodológicas . 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.*							
(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

8ª FASE							
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV - TREINAMENTO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Didática; Metodologia do ensino da Educação Física	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 8ª	180	150	30	6	0	6	0
Ementa							
Observação, participação, planejamento e regência de programas de treinamento físico e iniciação esportiva. Treinamento esportivo em escolas, escolinhas de esporte, centros de treinamento e clubes. Estudo e elaboração de material para atividades presenciais e à distância.							
Bibliografia Básica							
BOMPA, T.O. Treinamento de potência para o esporte . São Paulo: Phorte, 2004.*							
BOMPA, T.O. Periodização no treinamento esportivo . São Paulo: Manole, 2001.*							
GRECO, P.J. Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico . UFMG, 2001.*							
WEINECK, J. Biologia do esporte . São Paulo: Manole, 2005.*							
(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: EXERCÍCIO FÍSICO PARA GRUPOS ESPECIAIS							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 8ª	60	45	15	3	1	0	0
Ementa							
Referencial teórico-prático para elaboração de programas de treinamento físico, com ênfase na prevenção e/ou controle de doenças. Prescrição, avaliação e controle das cargas de trabalho no treinamento cardiovascular e neuromuscular. Estudo dos métodos de estruturação do treinamento físico e dos índices fisiológicos que norteiam a prescrição, e o comportamento hemodinâmico e bioenergético frente a diferentes tipos de exercício físico em indivíduos em situações patológicas. Exercício físico para grupos especiais, sendo eles: Oncológicos, Cardiopatas, Gestantes, Osteoporóticos, Obesos, Hipertensos, Diabéticos, entre outras de interesse.							



Bibliografia Básica	
BAECHLE, T. R.; WESTCOTT, W. L. Treinamento de força para a terceira idade . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.	
LIEBENSON, C. Treinamento funcional na prática desportiva e reabilitação neuromuscular . Porto Alegre: Artmed, 2017.	
SAMULSKI, D.; MENZEL, H. J.; PRADO, L. S. Treinamento esportivo . Barueri-SP: Manole, 2013.	
SHARKEY, B. Aptidão física ilustrada . Porto Alegre: Artmed, 2012.	
SOARES, Y. M. Treinamento esportivo: aspectos multifatoriais do rendimento . Rio de Janeiro: MedBook, 2014.	

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA							
Área: Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: Nenhum	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 8ª	60	45	15	3	0	1	0
Ementa							
Histórico, conceitos, planejamento e organização de eventos esportivos/recreativos e de lazer. Organização, execução, gerência, direção, controle e avaliação de eventos de atividades relacionadas à Educação Física, Esporte e Lazer em diferentes espaços formativos. Competições esportivas: modelos organizacionais e sistemas de disputas.							
Bibliografia Básica							
CASTELLANI FILHO, Lino. (org) Gestão pública e política de lazer: formação de agentes sociais . 1 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.							
DIAS, C.; HÉLDER F. I. Organização de Atividades de Lazer e Recreação . Editora Saraiva, 2014.							
MALLEN, C.; LORNE J. A. Gestão de Eventos Esportivos, Recreativos e Turísticos: Dimensões Teóricas e Práticas . Editora Manole, 2013.							
RIBEIRO, F. T. Novos espaços para esporte e lazer: planejamento e gestão de instalações para esporte, educação física, atividade física e lazer . 1. ed. São Paulo: Ícone, 2011.							
WATT, D. C. Gestão de Eventos em Lazer e Turismo . Bookman, 2007.							
(*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II							
Área: Ciências Humanas/ Ciências da Saúde	Carga horária			Créditos			
Pré-requisito: TCC I	Total	Presencial	Distância	Teórico	Práticos		
					L	C	PC
Fase: 8ª	30	30	0	2	0	0	0
Ementa							
Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Estrutura e normas técnicas de redação e formatação. Elementos pré-textuais. Introdução do TCC. Contextualização do Tema e Problema de Pesquisa. Objetivo Geral e Específicos. Justificativa. Estrutura do Documento. Caracterização do Local de Estudo. Revisão Teórica. Procedimentos Metodológicos. Descrição e Análise dos Dados e interpretação dos Resultados. Proposição de um Plano ou Estratégias ou Soluções. Elementos pós-textuais. Socialização, por meio de defesa pública, do Trabalho de Conclusão de Curso.							
Bibliografia Básica							
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.*							
MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados . 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2016.							
MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; BLECHER, Shelly. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em Educação Física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação . São Paulo: Phorte, 2004.							
OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa . 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.* (*acervo da biblioteca/**acervo biblioteca virtual)							



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física da UNEMAT - Câmpus Universitário "Francisco Ferreira Mendes", será efetivado através de planejamento conjunto dos docentes, NDE e da FACIS - Faculdade de Ciências da Saúde. Objetiva-se com isso, um fazer pedagógico participativo, que compreenda atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As propostas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Graduação em Educação Física promoverão um canal de discussão permanente entre o Curso de Graduação e a sociedade como princípio de uma atuação que, além de ser permanente, deve trazer frutos para os/as acadêmicos/as, promovendo a socialização de conhecimentos produzidos na Academia, sobre os temas de relevância em nossa sociedade.

Por meio da nova organização curricular, a implementação da formação do profissional graduado em Educação Física terá uma dinâmica em que o/a estudante poderá cursar a etapa comum (Licenciatura/Bacharelado) e, posteriormente, escolher entre as formações específicas: Licenciatura ou Bacharelado. Nos quatro primeiros semestres, os/as acadêmicos/as terão acesso aos conhecimentos abrangentes da área do Núcleo Comum e, também, serão apresentados/as aos espaços de atuação da Educação Física, a fim de reconhecer os seus campos e suas especificidades, colaborando com a construção de sua identidade profissional e tomada de decisão em relação à etapa específica (Licenciatura/Bacharelado) do curso de Educação Física. É importante salientar que, há a possibilidade de conclusão das duas modalidades, desde que o estudante cumpra todos os créditos exigidos para cada área de formação. Além disso, o currículo se apresenta mais flexível, considerando as características e necessidades dos/as acadêmicos/as e da região em que o Câmpus está inserido.

Busca-se, a partir da nova estruturação curricular do curso de Graduação em Educação Física da UNEMAT - Câmpus "Francisco Ferreira Mendes", formar profissionais numa perspectiva humanista e crítica, revestida de valores éticos de igualdade, justiça, liberdade, pautados em princípios participativos, na conjuntura social.

Espera-se que a nova proposta curricular assuma uma função social que priorize ações participativas, políticas de inclusão social, de garantia de acesso e permanência, ao mesmo tempo em que contribua para a consolidação das produções científicas, tecnológicas, culturais e para o fortalecimento da Educação pública, democrática e gratuita.

6. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Francisca Franciely Veloso de; MOREIRA, Evando Carlos. Planejamento do estágio curricular em cursos de licenciatura em educação física: a visão docente e discente. **Educere e Educare Revista de Educação**. Vol. 10 Número Especial Jan/Jun 2015. p. 519-532.
- ALMEIDA, Maria Isabel; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. **Decreto 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm Acesso em: 20 set. 2020.
- BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm Acesso em: 20 set. 2020.



BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 15 jun. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 08 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE). **Resolução do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 01, de 17 de junho de 2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE). **Parecer do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 3, de 10 de março de 2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7/2018 de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria SESu nº 644, de 15 de março de 2004.** Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a formação inicial de professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 23 Mai. 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Norma Operacional nº 001/2013.** Brasília, 2013. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Brasília, 2012. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 7, de 18 de dez. de 2018.** Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; 2018a. Disponível em:



http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104241-rces006-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 jun. 2020.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (MT). **Portaria nº 034/2013 GAB/CEE/MT, de 10 de setembro de 2013**. Dispõe do Reconhecimento dos cursos superiores da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino. Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 10 de setembro de 2013. Poder Executivo, Mato Grosso, n. 26127, p. 27, 10 set. 2013.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (MT). **Portaria nº 052/2019 GAB/CEE/MT, de 12 de setembro de 2019**. Dispõe da Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação, ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 10 de setembro de 2013. Poder Executivo, Mato Grosso, n. 27588, p. 36, 30 de agosto de 2019.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (MT). **Portaria nº 594/2011 GAB/CEE/MT, de 17 de março de 2011**. Dispõe do Reconhecimento dos cursos superiores da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino. Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 17 de março de 2011. Poder Executivo, Mato Grosso, n. 54, p. 29, 21 set. 2011.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. O estágio nos cursos de licenciatura e a metáfora da árvore. **Pesquiseduca**, Santos, v.1, n. 1, p. 45-48, jan./jun. 2009. Disponível em:

http://pesquiseduca.unisantos.br/wppdf/v1n1/publicado_v1n1a004.pdf. Acesso em: 12 Jun 2020.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A Hora da Prática: reflexões sobre o Estágio Supervisionado e ação docente**. 4. ed. - Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TAFFAREL, Celi Zulke. *et al.* Formação de professores de educação física para a cidade e o campo. **Pensar a Prática**, v. 9, nº. 2, p. 153-179, jul./dez. 2006. Disponível em:

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/166/154>. Acesso em 12 Jun de 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 031/2016, de 22, 23 e 24 de agosto de 2016**. Reestrutura o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física, a ser executado no Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes”, no município de Diamantino-MT. Disponível em:

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3503_res_conepe_31_2016.pdf Acesso em: 20 set. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 071/2011, de 10 de novembro de 2011**. Dispõe sobre o Programa de Mobilidade Estudantil na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Disponível em:

http://portal.unemat.br/media/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Credita%C3%A7%C3%A3o%20011_2020.pdf Acesso em: 20 set. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 030/2012 de 03 de julho de 2012**. Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Disponível em: http://www.unemat.br/proeg/docs/resolucoes/resolucao_030_2012_conepe_tcc.pdf Acesso em: 20 set. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 055/2015 de 16 e 17 de abril 2015**. Altera a Resolução nº 030/2012-CONEPE, que dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Disponível em:



http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3764_res_conepe_55_2015.pdf Acesso em: 20 set. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho Universitário. **Resolução nº 01/2011, de 06 de fevereiro de 2013.** Aprova a criação de Câmpus Universitário nas cidades de Nova Mutum e Diamantino, com ressalvas, e dá outras providências. Cáceres: Conselho Universitário, 2011. Disponível em:

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/2679_res_consuni_1_2013.pdf Acesso em: 20 set. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 031/2007 – CONEPE.** Normatiza a política de Monitoria e a concessão de Bolsas-Monitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Disponível em:

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/222_res_conepe_31_2007.pdf Acesso em: 16 jun. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 054/2011 – CONEPE.** Institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Disponível em:

http://portal.unemat.br/media/oldfiles/proeg/docs/resolucoes/resolucao_054_2011_conepe_nova_normatizacao_academica.pdf. Acesso em: 08 jun. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Resolução nº 081/2008 – CONEPE. Aprova a regulamentação da política de extensão de criação e implantação dos Centros e Núcleos de Extensão da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Disponível em:

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/943_res_conepe_81_2008.pdf Acesso em: 08 jun. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Resolução nº 109/2015 – CONEPE. Normatiza os Grupos de Pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Disponível em:

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3281_res_conepe_109_2015.pdf Acesso em: 08 jun. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Plano estratégico participativo 2015-2025:** planejar, participar, concretizar. Cáceres: Editora UNEMAT, 2018. Disponível em:

http://portal.unemat.br/media/files/livro_pep_unemat%204.pdf. Acesso em: 08 jun. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. **Resolução nº 011/2020, de 16 de março de 2020.** Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Disponível em:

http://portal.unemat.br/media/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Credita%C3%A7%C3%A3o%20011_2020.pdf Acesso em: 20 set. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. **Portaria nº 2794/2019, de 30 de outubro de 2019.** Autoriza servidor a coordenar e participar de centro de extensão universitária. Disponível em:

http://www.unemat.br/portarias/portarias/23632_2794_2019.pdf Acesso em: 20 set. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. **Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT.** Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Disponível em:

http://www.unemat.br/normativas/normativas/64_in_PROEG_3_2019.pdf Acesso em: 08 jun. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. **Resolução nº 028/2012/CONEPE.** Dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado nas diferentes modalidades de ensino oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Disponível em:



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/2799_res_conepe_28_2012.pdf Acesso em: 11 jun. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. **Resolução nº 029/2012/CONEPE**. Dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação de Licenciatura da UNEMAT dos cursos de graduação de Bacharelado nas diferentes modalidades de ensino oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Disponível em:

http://www.unemat.br/proeg/docs/resolucoes/resolucao_029_2012_conepe_estagio_curricular_licenciatura.pdf Acesso em: 11 jun. 2020.